ANNO LII. NUMERO 214

QUARTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VIENNA, 18 de setembro.

Um armisticio de dez dias foi aceito pelos Turcos, Servios e Montenegrinos.

PARIS, 18 de setembro.

As grandes potencias estudam as condições da Porta, que são regeitadas pela Servia.

O principe Milan IV foi proclamado rei pelo exercito servio.

COMMERCIAES

PARIS, 18 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 50 centimos, á vista.

LONDRES, 18 de setembro.

Consolidados inglezes de 95 7/8 a 96, á prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 35 1/2.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 22 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 18 de setembro.

Venderam-se hoje 8.000 fardos com algodão de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 5 7/8 d. por libra.

HAVRE, 18 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 67 francos os 50 kilogrs.

Mercado de assucar firme.

ANTUERPIA, 18 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 18 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 109 3/4.

Mercado de café firme.

Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5 a $5-20** CENTS **por barrica.**

RIO DE JANEIRO, 18 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris, a 90 dias de vista, a 390 rs. por franco.

Agencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO II

Terrenos paléozoicos, sua composição e sua possança.—Apparição dos primeiros seres organisados.—Vegetaes e animaes fosseis (*).—Primeiras aguas doces.—Formação do carvão de pedra.—Estado da atmosphera e da temperatura.—Movimentos do sólo.—Enfraquecimento das forças vitaes.

Os mais antigos terrenos paléozoicos, formados pelas camadas *cambrianas*, se depuzeram sobre os gueiss e os micaschistos. Entre essas camadas acham-se ardosias e grés (**) A terra então não apresentava ainda grandes continentes; tambem não havia aguas doces; as aguas pluviaes não podiam estacionar sobre as ilhas sem se escoarem para o mar ou desapparecerem pela evaporação. Ao calor solar devia juntar-se o calor interno que atravessava a crosta, ainda delgada, e os climas actuaes não existiam. A atmosphera continha uma proporção de acido carbonico mais consideravel do que em nossos dias.

Foi nas aguas marinhas que a vida começou a desenvolver-se pelas plantas da organisação mais simples, sem duvida por vegetaes *acotyledoneos*, de structura inteiramente cellular. Leitos de graphito e de anthracito, materias carbonosas contidas nos stratos geologicos mais antigos, são os unicos vestigios daquelles vegetaes.

Logo depois verifica-se que a vida animal appareceu por sua vez. Ella manifestou-se pelas fórmas situadas nos degráos mais inferiores da escala dos seres. A apparição da vida foi nestes ultimos tempos collocada em época remotissima, pelo descobrimento de uma especie animal primitiva, feita no Canadá e na Escocia, nas rochas da série lourenciana, a mais de dez mil metros abaixo das camadas em que se tinha até então recolhido os mais antigos animaes conhecidos. Esse novo ser pertence a familia dos *Rhizopodes polymorphos*, que os zoólogos referem ao typo tão inferior dos foraminiferos e recebeu o nome de *Eozoon Canadaense*.

O Eozoon (animal da aurora da vida) se compõe de um sem numero de pequenas massas aggregadas, cuja accumulação produzio camadas de sessenta metros de possança vertical. Essas massas apresentam alguma analogia apparente com certas madréporas, taes como as *meandrina* e o genero siluriano *stromatopora*.

Nas fiadas inferiores do terreno Cambriano, que se consideravam tambem como azoicas, ou anteriores á animalisação primitiva, tem-se igualmente descoberto myriadas de annélides ou vermes articulados de cinco especies diversas, assim como duas especies de zoophitos.

Estes factos tendem a demonstrar que a vida manifestou-se originariamente sobre o globo por um pequeno numero de fórmas rudimentares, vegetaes e animaes, mas com uma exuberante abundancia.

Entretanto continuava a acção sedimentaria; as aguas formavam vastos depositos de argilas, de areias e de calcareos, que as acções volcanicas vinham frequentemente transformar em ardozias e em marmores. As ejaculações do interior e as numerosas fontes thermaes ajuntavam sua poderosa acção aos phenomenos da sedimentação.

O fim do periodo *Cambriano* e o periodo *Siluriano* foram assignalados por uma fauna consideravel de seres já bastante elevados na escala animal, e os quaes, futuras descobertas ligaram talvez as Eozoon por typos graduaes. Só na bacia siluriana da Bohemia o illustre geologo J. Barronde descobrio e fez reviver mil e duzentas especies marinhas desses antigos animaes.

Os animaes mais antigos achados no estado fossil são os *trilobitos*, crustaceos singulares, divididos em tres lóbos longitudinaes e privados de patas propriamente ditas. Estes animaes, geralmente pequenos, podiam, não obstante, attingir até um pé de comprimento. Elles tinham a faculdade de enrolar-se em bóla, e julga-se que nadavam sobre o dorso por meio de appendices lateraes gelatinosos, que não se tem conservado. Os mais antigos trilobitos são privados de olhos, e quando esses orgãos apparecem nas especies seguintes, são de uma admiravel perfeição. Dever-se-ha deste facto concluir que na época dos primeiros trilobitos, as aguas estavam turvas e o exercicio da visão era impossivel, e que, mais tarde, quando as aguas começaram a ficar um pouco transparentes, o orgão da vista teve de ser tanto mais perfeito quanto a luz era diffusa e a visão difficil?

(Continuar-se-ha.)

(*) A palavra *fossil*, em geologia, não significa somente *petrificado*, mas emprega se tambem para designar todo o corpo organisado que, tendo estado enterrado, conservou mais ou menos completamente suas fórmas. A *petrificação* é a substituição mysteriosa de moléculas mineraes em lugar das moléculas organicas dos animaes e das plantas. As partes duras dos animaes podem-se substituir por cal, silica, ferro sulforado, ferro carbonatado, etc.

A concha dos molluscos se acha mui frequentemente dissolvida, e não se encontra nas camadas, e acha-se geralmente então o *molde* da concha, isto é, a materia mineral que enchia seu interior e que tornou-se pedregosa.

(**) O *gneiss*, assim como o granito, compõe-se de felaspatho, mica e, frequentemente, quartzo, ou crystal de rocha, mas apresenta sempre a structura schistosa ou folhada, por causa da disposição no mesmo sentido das palhetas de mica. O micaschisto é uma rocha de textura muito schistosa; compõe-se sobre tudo de quartzo e de mica abundante. Sabe-se que a mica (*malacachita*) póde se destacar em folhas mui delgadas, translucidas e flexiveis, e tem, algumas vezes substituido o vidro nas janellas das habitações. Todo o mundo conhece as ardozias. Quanto ás grés, rocha quartzosa, poder-se-hia defini-lo assim: *areia agglutinada*, do mesmo modo que a areia é *grés desaggregado*.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1076.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 829, de 23 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo de S. Bento, ao alferes Felix Antonio de Alcantara.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 829, de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de S. Bento ao tenente Francisco Pereira do Lago.—Communicou se ao Dr. chefe, enviando-se-lhe igualmente o titulo do nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim, para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, vago por não ter prestado juramento, no prazo legal, João Ribeiro Campos e Vasconcellos.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito e ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o sargento da guarda local da villa de Serinhãem, Venancio Rezende de Lyra, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, dous mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve nomear Basilio Gomes Pereira Rodrigues, para exercer o cargo de amanuense da inspectoria geral da instrucção publica, durante o impedimento de Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica, e ao do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conego Dr. Tranquelino Cabral Tavares de Vasconcellos, regedor do gymnasio pernambucano, resolve prorogar por tres mezes, com ordenado por inteiro, a licença no gozo da qual se acha o referido regedor.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa, e entregar a Mathias Tavares de Mello, o seu escravo José, que com o nome supposto de José Joaquim de Barros, se acha com praça no 9º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 12 do corrente, que naquella data se expedio ordem á intedencia de guerra no sentido de fornecer o armamento pedido pelo 2º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., em solução ao seu officio n. 571, de 14 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente, determinado ao capitão do corpo de engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães, que se recolha á côrte, onde é a residencia dos officiaes dos corpos especiaes; assim o communico a V. Exc., para sua sciencia.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 22 do corrente, communico a V. Exc. que á força de linha que se acha actualmente na villa de Garanhuns, alli permanecerá á disposição do respectivo delegado de policia, até que se concluia a sessão do jury, devendo immediatamente voltar para esta cidade, conduzindo os presos que tem de escoltar.—Communicou-se ao juiz de direito da respectiva comarca, recommendando-se que por nenhuma fórma consentisse que a força interviesse no processo eleitoral; bem como ao delegado do mesmo termo.

— Ao mesmo.—Tendo sido approvada pelo ministerio da guerra, segundo consta de aviso de 16 do corrente, a licença de um mez, com vencimentos na fórma da lei, que concedi ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Augusto Frederico Calduell do Couto, para acompanhar até a côrte, sua mulher, gravemente enferma; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Para poder o ministerio da guerra resolver sobre o incluso requerimento, em que o anspeçada do 10º batalhão de infantaria, José Pedro Emiliano, pede baixa do serviço do exercito, sirva-se V. Exc. de, em cumprimento ao aviso de 10 do corrente, informar sobre a exactidão da allegação, que faz a referida praça, de haver se apresentado voluntariamente para o serviço da guerra do Paraguay, como guarda designado ao 4º batalhão deste municipio.

— Ao chefe de policia.—Para que possa o ministerio da guerra resolver sobre o incluso requerimento, em que o soldado do 1º batalhão de infantaria, Joaquim Bartholomeu dos Santos, pede baixa do serviço do exercito, sirva-se V. S. de, em cumprimento ao aviso de 14 do corrente, informar se o mesmo soldado vivia maritalmente com sua mulher quando foi recrutado, sendo o arrimo de sua sogra e de sua mãi.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em virtude de requisição do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, autorisou em aviso de 10 do corrente, sob n. 22, a construcção de dez estrados ou wagões para transporte do material preciso ás obras do prolongamento da mesmo estrada, com tanto que o custo não exceda de 8:594$000, em que poderão importar, segundo informou o referido engenheiro, levando-se a despeza á conta de custeio.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma estrada de ferro.

— Ao mesmo.—Tendo o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas declarado em aviso de 16 do corrente que, approvada, como se acha em aviso de 20 do mez ultimo, a pratica iniciada por essa thesouraria para a entrega do preço da indemnisação dos escravos libertados pelo fundo de emancipação, nada ha que resolver acerca da materia do officio de 28 do citado mez ultimo, em que V. S., allegando ser opinião de terceiro que antes a dita entrega se faça a requerimento dos interessados, do que por deprecação dos juizes de orphãos, consulto ao mesmo ministerio se devo continuar ou regeitar a pratica referida; assim o communico a V. S., para sua sciencia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo foi-me communicado pela secretaria de estado dos negocios da marinha, por portaria de 7 do corrente se concedeu ao 1º tenente João Candido Brasil, director das construcções navaes do arsenal de marinha d'esta provincia, e presentemente na côrte, dous mezes de licença para aqui tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da marinha, de 18 do corrente, que n'aquella data se providenciou no sentido de ser concedido o credito de 580$901 para satisfazer o *deficit* encontrado na verba—hospitaes—do exercicio de 1875 a 1876; assim o communico a V. S., em solução ao seu officio dirigido áquelle ministerio na data de 12 de julho ultimo, sob n. 11.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e fins convenientes, transmitto, por cópia, a V. S., o aviso de 31 de julho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas autorisa o pagamento da quantia de 147$180, proveniente da compra de livros remettidos para Philadelphia, com o saldo da quantia destinada ás despezas com o serviço da ultima exposição n'esta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Granito, bacharel Candido Alves Machado, reassumio em 5 do corrente, o exercicio das funcções de seu cargo, por ter finalisado a licença concedida pelo conselheiro presidente do tribunal relação da do Recife.—Communicou-se ao referido juiz municipal.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, nove titulos de nomeação de empregados [illegible]

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, incluso transmitto a V. S. os decretos removendo o bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanninha, no Rio Grande do Norte, para o lugar de juiz substituto da comarca de Iguarassú, n'esta provincia, e designando ao juiz de direito, bacharel Manoel Caldas Barreto, a comarca do Brejo, para n'ella ter exercicio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Villa-Bella, bacharel Antonio Joaquim Corrreia de Araujo, entrou em 18 do corrente no gozo de tres mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 23 do corrente mez, que a gratificação mensal arbitrada ao academico de medicina, Antonio Dias de Arruda Falcão, deve ser de 200$000; outrosim, recommendo-lhe que para a distribuição de soccorros, em lugar de 200$000, mande entregar ao mesmo academico 400$.—Communicou-se ao mesmo academico.

— Ao inspector de saúde publica.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a copia inclusa do officio, que em 19 do corrente mez, dirigio-me o academico de medicina Antonio Dias de Arruda Falcão, relativamente á epidemia reinante na cidade de Caruarú.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a relação inclusa assignada pelo academico de medicina, Antonio Dias de Arruda Falcão, que será opportunamente devolvida, recommendo-lhe que mande preparar e remetter para a cidade de Caruarú, uma ambulancia contendo os medicamentos constantes da relação alludida, em quantidades sufficientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo o requerimento sobre que versam as informações do regedor interino do gymnasio pernambucano e dessa inspectoria, de 5 de junho ultimo e 17 do corrente, recommendo a Vmc. que pela verba—eventuaes, mande pagar a Alheiro, Oliveira & C. a quantia de 3:000$ por conta da de 3:788$219, em que importaram os generos alimenticios por elles fornecidos áquelle instituto, durante o tempo decorrido de julho do anno passado á junho do corrente, ficando o restante para ser satisfeito pelo cofre do mesmo gymnasio.—Communicou-se ao respectivo regedor.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Informe Vmc. se Antonio Thomaz de Gouveia, em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha, foi definitivamente condemnado á pena de galés perpetuas pelo tribunal do jury desse termo e no caso affirmativo providencie no sentido de ser enviada a competente guia.

— Ao juiz municipal do termo do Cabo.—Tendo sido declarados sem effeito os decretos de 30 de dezembro ultimo que fizeram mercê a Francisco Tolentino de Figueiredo Lima e a Manoel de Araujo Cavalcante Lins, da serventia vitalicia dos officios de curador e contador, partidor e distribuidor desse termo, providencie Vmc. no sentido de serem postos em concurso ditos officios.

— A' camara municipal da villa de Caruarú.—Tendo esta presidencia expedido com a portaria de 8 do corrente mez, os quadros dos collegios eleitoraes da provincia, com especificação do numero de eleitores de cada parochia, communico á camara municipal de Villa Bella, que por não estar contemplada no actual recenseamento a parochia de S. José de Belmonte, creada pela lei n. 1,085, de 24 de abril de 1873, com territorio desmembrado da de Nossa Senhora da Penha de Villa Bella, cumpre, nos termos do art. 2º § 1º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, que na parochia de Villa Bella, votem todos os cidadãos residentes em S. José de Belmonte, onde não se praticará acto algum eleitoral pela razão acima exposta.—Cumpre, portanto, que a referida camara expeça as convenientes communicações neste sentido.

— A' mesma.—Representando-me o juiz de paz da parochia do Altinho, em officio de 15 do corrente, não ter-lhe sido remettido apezar de haver requisitado o livro do alistamento que se acha archivado na camara municipal de Caruarú, recommendo á mesma camara que com a maior brevidade possivel faça remetter aquelle juiz o referido livro.

— A' mesma.—Transmitto á camara municipal de Caruarú a copia inclusa do officio que dirigio me em 19 do corrente mez o academico de medicina, Antonio Dias de Arruda Falcão, acerca da epidemia reinante nessa cidade, afim de que a mesma camara haja de providenciar convenientemente sobre as medidas indicadas pelo referido academico, para debellar-se a epidemia.

— Ao commissario de policia da cidade de Olinda.—Declaro a Vmc., em resposta á 1ª parte de seu officio de 11 do corrente, que nesta data ordenei ao director do arsenal de guerra, fizesse concertar o armamento dessa guarda, que se acha em máo estado, e quanto á 2ª parte do mesmo officio que os sargentos da guarda local devem usar do mesmo armamento e fardamento que o commissario de policia.

— Ao commissario de policia da villa de Aguas Bellas.—Em resposta ao officio de Vmc., de 11 do corrente, em que communica haver mandado fazer 9 barras para o quartel dessa guarda, importando cada uma em 9$000, declaro-lhe que approve seu acto, e que nesta data é communicado ao thesouro provincial para os fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao Sr. Antonio Dias de Arruda Falcão.—Accuso o recebimento do officio que Vmc. dirigio-me em 19 do corrente mez, acerca da epidemia reinante nessa cidade de Caruarú, e das medidas hygienicas que convém empregar para debella-la. Tendo remettido copia desse officio á camara municipal de Caruarú para providenciar a respeito, recommendo a Vmc., que em vista dos factos que forem occorrendo e do conhecimento que fôr obtendo pela experiencia, indique as providencias, dependentes desta presidencia, que julgar convenientes.

— Ao juiz de paz da parochia do Altinho, presidente da junta de alistamento, Manoel Thomé Alves do Couto.—Fico sciente de haver Vmc. convocado para o dia 15 do corrente a reunião da junta de alistamento dessa parochia, conforme declara em seu officio daquella data. Quanto á falta de remessa do respectivo livro da parte da camara municipal de Caruarú, a que allude o citado officio, nesta data expeço ordem á mesma camara no sentido de ser sanada semelhante falta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que fez constar ao thesouro provincial as nomeações a que se refere o seu officio n. 202 de 22 do corrente mez, que assim fica respondido.—Communicou-se ao thesouro.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss., em que participam que o vapor *Pernambuco*, chegado hoje dos portos do sul, segue para os do norte hoje mesmo, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao commissario de policia da villa do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que nesta data expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para fazer substituir o correame inutilisado, pertencente a essa guarda, [illegible] concertar as bayonetas e fornecer-lhe 11 terçados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1876.

[illegible] onio Ignacio Heitor.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio José Dantas.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial, para informar.

Amaro José Joaquim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Recife Drainage.—Nenhum despacho proferi ainda no sentido que expõe a companhia.

A mesma.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Companhia Five Lille.—Declare a supplicante os motivos de força maior que tem impedido a execução de seu contrato nos prazos marcados.

Joaquim Caetano de Carvalho.—Indeferido.

João da Costa Varella.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Como requer.

Justino José de Souza Campos.—Nesta data officio ao thesouro provincial no sentido em que requer o supplicante.

José Bento Gonçalves.—Passe portaria.

José Camello do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente coronel Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Alferes Manoel Thomaz de Albuquerque.—Informe a camara municipal de Bezerros.

Tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Passe portaria.

William Martineau.—Informe o Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista.

ADDITAMENTO AO DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados residentes na parochia de S. José do Rio Formoso.—Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, para informar com urgencia, ouvindo ao juiz de paz.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Deferido quanto ao pagamento das passagens dos sentenciados e praças de policia, com o officio desta data ao thesouro provincial.

Basilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

Bacharel Honorio Hermeto Carreia de Brito.—Passe portaria na forma requerida.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquim Rodrigues Duarte.—Informe o Sr. engenheiro director interino das obras da conservação dos portos.

Joaquim Tranquelino de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria José da Exaltação.—Sim, mediante recibo.

Tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silverio Francisco Lucas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.—Sim, mediante recibo.

— 19 —

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Nesta data autoriso o thesouro provincial, a escripturar no quadro da divida passiva a importancia relativa ás passagens a que allude o supplicante.

Augusto José Mauricio Vanderley.—Sim.

Aniceto José Maria do Rego.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Cordolina Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Luiz Felippe de Carvalho.—Sim.

Maria Francisca de Arruda.—Requeira, querendo, a certidão ao brigadeiro commandante das armas.

Manoel Alcantara de Souza Cousseiro.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Maria do Monte.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

N. 908.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo francez Udine, á requisição do respectivo consul; os maritimos allemães Peter Pelnia, John Hermand e Carl Henrirut, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Herculano, escravo de Pompeu de Carvalho Soares Brandão, a minha disposição, por crime de morte; Vicencia Amelia Constança de Brito, Francisco dos Santos e Silva, Manoel Severino e Manoel, escravo de Antonio José Rodrigues de Sousa, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Senhorinha Rodrigues Barbosa, por crime de furto.

Na noite de 12 para 13 do corrente, no engenho Ditozo, do termo de Gamelleira, Herculano, escravo de Pompeu de Carvalho Soares Brandão, de quem acima tratei, assassinou com golpes de machado a Pedro Geraldo Correia, logrando evadir-se para esta capital, onde foi preso.

Contra o criminoso se esta procedendo nos termos da lei.

Pelo subdelegado do Poço da Panella, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Lino Ferreira dos Santos, de quem tratei na parte sob n. 896, de 14 deste mez, por crime de ferimento grave.

Em dias de agosto ultimo, foram capturados pelo delegado do termo de Villa Bella, os seguintes individuos, pronunciados por crime de morte.

Justino Thomaz de Mello, no termo de Ingazeira; Francisco Manoel Gomes, no de Floresta; José de Barros, no da Misericordia, da provincia da Parahyba; Manoel Americo Araujo, no Cariri Novo, da do Ceará; e bem assim, Jacintho Geraldo dos Santos, pronunciado no mesmo termo de Villa Bella, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Lamentavel occurrencia.—Acerca da de domingo (17) dirigio a presidencia da provincia o seguinte officio ao Dr. chefe de policia:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 19 de setembro de 1876.—2ª secção.—Fico inteirado da deploravel occurrencia que ao meu conhecimento trouxe V. S. em seu officio de 18 do corrente, bem como das providencias que tomou na occasião afim de manter a ordem.

« Espero de seu zelo pelo serviço que envidará todos os meios para descobrir o autor dos ferimentos praticados no soldado Manoel Joaquim do Nascimento e sujeita-lo á sancção das leis.

« Convem que haja toda a vigilancia por parte da autoridade policial afim de não se reproduzirem factos identicos aos que V. S. [illegible] os ajuntamentos e reuniões populares que se tornarem turbulentas e perigosas á ordem e socego publico, devem ser dissolvidas na forma da lei, se as medidas prudentes que antes se empregarem, não forem sufficientes.—Deus guarde a V. S.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*—Sr. Dr. chefe de policia. »

Jury do Recife.—Com assistencia de 43 juizes de facto, foi hontem submettido a julgamento o réo Francisco Dias Ribeiro, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. advogado Romualdo Alves de Oliveira.

Em vista das respostas dos quesitos, foi o réo absolvido.

Continuam a ser multados os juizes de facto seguintes, na quantia de 20$:

Angelo Dias de Araujo Cardeal.
Antonio da Silva Vieira Junior.
Antonio da Silva Azevedo.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.
Americo Ferreira dos Santos.
Eloy Joaquim dos Passos.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Gelin Coelho de Serpa Brandão.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Herculano Alves da Silva.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
José Caetano de Medeiros.
João Antonio da Costa e Silva.
Joaquim Nicolão Ferreira.
Joaquim Olinto Bastos.
Dr. Joaquim Macedo Accioli.
João José de Siqueira Varejão.
Joaquim Pereira de Souza.
João Pinheiro Catolé.
Joaquim Geraldo da Silva Barroca.
José Antonio de Oliveira.
Manoel Ignacio de Arruda.
Manoel Cirillo de Albuquerque Henrique.
Manoel Pereira Lemos.
Tristão Francisco Torres.
Antonio José de Mendonça.
Antonio Marques da Costa Soares.
Antonio Seraphim da Silva.
Francisco das Chagas Galvão.
Ignacio Ferreira da Costa.
José Joaquim de Araujo Machado.
Dr. João José Pinto Junior.
José Augusto da Costa Guimarães.
José Daciano de Mello.
José Valloso Soares.
Ludgero Salles de Oliveira.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Thomaz Carneiro da Cunha.
João Felippe de Gusmão Uchôa.
Alfredo José Antonio de Oliveira.
Francisco Cavalcante Lins.
Francisco José Gonçalves de Siqueira Junior.
Felisberto Francisco de Oliveira.
Leonardo de Siqueira Cavalcante.
José dos Santos Costa Moreira.
Jesuino Ferreira da Silva.
Dominós Samico de Lyra e Mello.
Joaquim José Saldanha.
Manoel Marques de Amorim.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Zeferino Americo de Almeida.
Laurindo José Ferreira da Silva.
Thomaz Teixeira Basto.
João José Chaves.
Francisco de Assis Botelho Pessoa.
João do Prado Camara Santiago.
Leopoldo Marques d'Assumpção.
Laurindo José da Costa.
Bernardino José de Andrade Luna.
Temolião Peres de Albuquerque Maranhão.

Ponte da Boa-Vista.—Damos em seguida a nova informação do Sr. engenheiro fiscal, e a decisão da presidencia da provincia, em virtude da qual, foi essa ponte aberta ao transito publico:

« N. 31.—Escriptorio do engenheiro fiscal das obras da ponte nova da Boa-Vista, em 13 de setembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Informando como me ordena V. Exc. no seu respeitavel despacho de 12 do corrente, sob n. 175, lançado no officio que junto devolvo, ao empreiteiro da ponte nova da Boa-Vista, no qual o referido empreiteiro communica a V. Exc., achar-se terminada a referida ponte e prestes a ser aberta ao transito publico, pedindo por esta occasião a V. Exc., que mande receber definitivamente a referida ponte, como é do contrato, cumpre-me respeitosamente dizer a V. Exc que, segundo a minha fraca opinião, nenhum inconveniente ha, em que seja ella recebida e entregue ao transito publico, porquanto nenhum motivo apparente existe, que me induza a duvidar de sua solidez e segurança; quanto, porém, ao recebimento definitivo de que falla o empreiteiro, não póde de maneira alguma ter lugar presentemente; agora só póde dar-se o recebimento provisorio, o definitivo só terá lugar no fim de um anno, contado da data do provisorio se nesta occasião a obra estiver em perfeito estado de conservação; o que se acha perfeitamente especificado no contrato, pois que o empreiteiro deverá deixar em deposito por espaço de um anno, para garantir a solidez e boa conservação da obra, uma importancia igual a 10 % do valor da mesma.

« Occorre mais, Exm. Sr., que, apezar de, sem inconveniente como acima disse, poderá a ponte ser entregue ao transito publico, ainda se não acha de todo aperfeiçoada, bem como que a empreza ainda não substituio a madeira deteriorada que foi contra as minhas terminantes ordens empregada no lastro da ponte; porem, como a empreza é obrigada á conservação por espaço de um anno, nenhuma duvida ponho em receber a dita ponte, sob condição de obrigar-se a empreza, por meio de um termo devidamente lavrado, a retirar dentro de um anno a referida madeira deteriorada e a fazer os aperfeiçoamentos por mim exigidos, ou, caso prefira, a indemnisar o governo com uma quantia igual ao valor das madeiras e dos aperfeiçoamentos.

« Permitta-me V. Exc. que respeitosamente observe a V. Exc., que a maior parte das obras, foram fiscalisadas pelos engenheiros Charles Neate e Victor Fornié, que por uma clausula do contrato, nenhuma obra já recebida podia ser rejeitada e finalmente que, quando no dia 1º de junho proximo passado, assumi a fiscalisação das obras, a maior parte dellas já tinham sido recebidas pelos dous acima referidos engenheiros. Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O engenheiro, *Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.* »

« 5.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 16 de setembro de 1876. — Nos termos da informação prestada em seu officio de 13 do corrente, fica Vmc. autorisado a receber provisoriamente a ponte da Boa Vista, já que não ha inconveniente algum em ser ella provisoriamente recebida e entregue ao transito publico, como affirma no referido officio. Deus guarde a Vmc. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* Sr. engenheiro fiscal das obras da ponte da Boa-Vista. »

Assassinato. — Na noite de 12 para 13 do corrente, no engenho *Ditoso*, do termo de Gamelleira, Herculano, escravo de Pompeu de Carvalho Soares Brandão, assassinou, a golpes de machado, a Pedro Geraldo Corrêa, logrando evadir-se para a capital, onde foi preso.

Capturas de criminosos.—Em dias do mez de agosto foram capturados, pelo delegado do termo de Villa-Bella, os seguintes individuos: pronunciados em crimes de morte, Justino Thomaz de Mello, no termo de Ingazeira, Francisco Manoel Go[illegible] cordia, da provincia da Parahyba; Manoel Americo de Araujo, no Cariri Novo, da provincia do Ceará; e em crime de ferimentos graves, no termo de Villa-Bella, Jacintho Geraldo dos Santos.

Recursos de qualificação.—Pelo Tribunal da Relação foi hontem julgado o recurso de qualificação da villa de Souza, na provincia da Parahyba.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do Poço da Panella, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Lino Ferreira dos Santos, por crime de ferimentos graves.

Acto reprovado. — Tal é o que praticou ante-hontem, á noite, o Revm. Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio, por occasião de ser chamado a levar o Sacramento á uma Sra. moribunda.

E' a segunda vez que o Sr. Castilha procede da tal maneira.

Desta vez, porém, havendo quem insistisse na solicitação e observasse-lhe que seu procedimento não era regular, pois dizia só sahir a dar o Viatico ás 7 horas da manhã, irritou-se elle ao ponto de proferir palavras inconvenientes, ir á janella e apitar, vociferando, como se o houvessem accommettido malfeitores.

Levado o occorrido ao conhecimento do Revm. Sr. vigario geral, providenciou este, mandando que o coadjutor da freguezia da Boa-Vista fosse dar a communhão á Sra. moribunda.

Nestas circumstancias, o Sr. Castilha não póde continuar como vigario da freguezia de Santo Antonio.

Instituto medico.—Hoje deve haver sessão no lugar e á hora do costume

Castro Alves.—Para a livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar alguns exemplares do novo livro do mavioso poeta Castro Alves, denominado *Cachoeira de Paulo Affonso*, poema original brasileiro, fragmento dos escravos sob o titulo de *Manuscriptos de Stenio*.

Acerca desse livro, demos ha poucos dias uma minuciosa noticia.

Cassino Pernambucano.—A reunião dançante do corrente mez deve realisar-se no dia 23 do corrente, (sabbado).

Missa funebre. — Celebra-se amanhã, ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio, pela alma de João Francisco de Oliveira.

Matadouro publico.—O encarregado do serviço de esgotamento dos fatos das rezes alli abatidas, torna a fazel-o no pateo intermedio áquelle estabelecimento e o Pontal, occasionando assim, de novo, o vexame de que já foram victimas as pessoas que residem naquella circumvisinhança.

Pois bem. Chamaremos tambem de novo a attenção do respectivo contratante para a inconveniencia de ser feito tal serviço naquelle ponto, e contamos que cesse quanto antes o incommodo publico que delle resulta.

Bibliotheca publica.—Alguns cavalheiros respeitaveis da villa de Barreiros projectaram em boa boa hora, fundar alli uma bibliotheca publica, franca á leitura de quem a queira frequentar.

Contam elles com o concurso das pessoas que reconhecem a immensa utilidade de instituições desta ordem.

E' incumbido nesta cidade de receber as offertas que lhe forem feitas, e dar ás mesmas o devido destino, o Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella.

Applaudindo a idéa, fazemos votos pela prosperidade deste melhoramento moral, que é iniciado no interior da provincia, onde a noite da ignorancia é tamanha, que vai tornando-se ameaçadora.

Hospital Portuguez.—Os Srs. E. Brazão e José de Almeida, artistas dramaticos, que trabalham na companhia do Santo Antonio, offereceram a esse estabelecimento a quantia de 150$.

Mysterios do Recife. — Recebemos as folhas 7 e 8 desse romance, do Sr. Dr. Carneiro Villela.

Fabulas.—Damos em seguida tres das fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O tronco secco.

Mimosas, lindas florinhas,
Parasitas velutadas,
N'um secco tronco brincavam
Por favonios embaladas.

Espectador um menino,
Julgou do tronco a riqueza,
E, na escola, aos outros
Foi gabar tanta belleza.

ILEGÍVEL

MUTILADO

O mestre, ouvindo, lhe disse :
Não julgues delle essas flores ;
Tambem os homens se vestem
Com alheios resplendores.

Aquelle exemplo te sirva,
Neste mundo de apparencias,
Onde em rica seda envolto
Acha o vicio preferencias.

A roza e a violeta.

A' violeta
Dizia a roza :
Não és tão bella,
Nem tão vistosa.

Mas, tendo aroma,
Não tenho espinho,
Responde aquella
Do verde ninho.

A formesura
Traz a vaidade,
Que ás vezes córa
Ante a bondade.

As duas garrafas.

N'uma garrafa,
Aureo letreiro,
Dava o seu Douro
Como o primeiro.

Vinho do Porto,
Simples dizia,
Letreiro escuro,
Que n'outra havia.

Vendeu se aquelle
Muito mais caro,
E era este
Muito mais raro.

Doura seu pômo
A vil serpente,
E vai logrando
A incauta gente.

Historia patria.—A 20 de setembro de 1619, diz o *Globo*, uma sedição depõe na capitania o capitão-mór Jeronymo Fragoso de Albuquerque, e entrega o governo ao capitão Custodio Valente, tendo por adjunto Fr. Antonio de Marciana.

« Em dezembro de 1815, Francisco Caldeira de Castello Branco fundara a cidade de Santa Maria de Belem e a capitania do Grão Pará.

« Em setembro de 1518 o povo e a tropa da capitania do Grão Pará depõem ao capitão-mór Francisco Caldeira, por que este se recusava tenazmente a punir seu sobrinho Antonio Cabral, que matara traiçoeiramente ao capitão Alvaro Netto.

« Balthazar Rodrigues de Mello toma o governo, ficando presos Francisco Caldeira e seu sobrinho, tendo sido effectuada a prisão por Christovão Vaz Bittencourt e Antonio Pinto.

« Em abril de 1619 Jeronymo Fragoso de Albuquerque, fidalgo da casa real, nomeado capitão-mór do Grão-Pará, toma posse do governo, e conforme ás ordens que lhe déra o governador geral do Brasil, D. Luiz de Souza, manda immediatamente remetter presos para Lisboa, Balthazar Rodrigues Bittencourt, Antonio Pinto, Francisco Caldeira e seu sobrinho.

« A 20 de setembro é por sua vez deposto Jeronymo Fragoso, e o governo passa ao capitão de infantaria Custodio Valente, que teve por adjunto Fr. Antonio de Marciana.

« O capitão Pedro Teixeira que depois commandou famosa expedição do Amazonas, reprovou essa sedição : mas a rogos de seus amigos conveio em tomar parte no governo da capitania ; por que a confiança, que gozava, e a sua prudencia e animo forte eram elementos de ordem. »

Theatro Santo Antonio.—Hoje trabalham neste theatro, pela ultima vez, os dous notaveis artistas portuguezes J. d'Almeida e E. Brazão, no drama *Engeitados*, em beneficio das obras da igreja do Divino Espirito Santo.

Aquellas pessoas que ainda não apreciaram esses dous artistas, devem aproveitar a opportunidade.

Imprensa.—Acaba de sahir á luz, nesta cidade, um pequeno folheto sôb o titulo—*A mulher*—a honra da donzella diante do direito penal. Agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente offertado.

[illegible] publicação. — [illegible] Srs. João Walfredo de Medeiros & C., á rua do Imperador n. 79, acabam de chegar alguns exemplares do *Formulario* sobre a marcha do inquerito policial para guia dos delegados, subdelegados de policia e escrivães noviços, excellente trabalho do Sr. Dr. Joaquim Pereira Arraes juiz municipal e de orphãos do termo de Meia-Ponte, na provincia de Goyaz.

Agradecemos o exemplar.

Cabelleireiro francez. — O Sr. Luiz Chautin, cabelleireiro de Paris, acaba de transferir seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 39 para a do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, onde continúa a executar toda e qualquer obra de cabello, e vende todos os objectos necessarios ao toucador.

Missão de Christo.—Encetamos hoje, em nossa 8ª pagina, a transcripção do livro *Missão de Christo*, do Exm. e Revm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, que acaba de ser approvado, pelo ministerio do imperio, para servir de compendio nas aulas de instrucção publica do imperio. Esse livro contém uma biographia do Salvador, um resumo da sua vida e demonstração de sua divindade, e a explicação minuciosa das ceremonias da missa.

O Revm. Sr. conego Fonseca Lima deu o seguinte parecer acerca da obra :

« O livro de monsenhor Pinto de Campos é, tanto na forma como no fundo, uma preciosidade util não somente ás escolas para que o destina seu illustrado autor, se não tambem para a leitura nas familias, já pela pureza da linguagem, já pela importancia do assumpto. E' um livro que prende a attenção e deleita o espirito instruindo-o na missão divina do Redemptor da humanidade. E' meu parecer que essa interessante obra deve ser admittida nas nossas escolas para leitura das classes superiores, sem que todavia se elimine dellas qualquer outra já em uso, por que nenhuma me consta que trate da mesma especialidade, ao menos de um modo tão attractivo, salvo melhor juizo. »

Transcrevendo-o, satisfazemos ao pedido de alguns leitores que, desejando apreciar o trabalho, não o encontraram á venda.

Loteria da provincia. — Sabbado, 23 do corrente corre a loteria 199ª, a beneficio da matriz da Victoria. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do dia seguinte por diante.

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma recebido diz que a loteria a beneficio do hospicio de Pedro II (632) corre hoje.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, das casas terreas ns. 6 e 8 da rua do Nascente, cada uma das quaes rende 8$000 mensaes.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 26, de fazendas, miudezas, louças, joias e quinquilharias.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, louça, vidros, quadros, relogios, caleça, etc.

Pelo agente Dias, á rua do Bom Jesus n. 8, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 3, de diversos caixões para deposito de assucar, enxameis, carteiras, etc.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis, louça, piano, vidros, quadros, espelhos, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 14, um importante leilão de moveis, pianos, espelhos, louça, vidros, objectos de electro plate e um cabriolet.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, crystaes, miudezas, ferragens, etc.

Passageiros.—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará* :

Blas Otero e seu criado, Alfredo Rigaux, Senhorinha Rigaux, Eduwiges d'Almeida, Maria Blas, Maria Ferras, Francelina Blas, Judith Blas, Semiana d'Almeida, Paulina d'Almeida, Bernardina Blas, Almira Ferras, desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque, A. de Mello e sua senhora, Francisco Botelho, Dr. Francisco Pereira de Oliveira, Dr. Joaquim Pacheco Mendes e seu escravo, Francisco Alves, Manoel Baptista Rodrigues, Martiniano Teixeira, José Antonio, Ireno Camargo, Nuno Fagundes, Herculano de Oliveira, Semião Barbosa, José Felismino, Antonio Rufino, Manoel Francisco da Silva, J. Coelho Tiburcio, Pascoal Filho, Biass Sammoglia, Andreza, Giovani Pacchiano.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 18 de setembro de 1876 :

Maria Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio ; febre puerperal.

Luiz de França, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Hermelinda, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; inflammação nos intestinos.

Constança Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cachexia palustre.

Maria Joaquina do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Perciliana, escrava, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Afogados ; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/2 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Gil Eustaquio da Matta.—Negou-se a soltura por unanimidade de votos.

Recursos de qualificação.

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Recursos crimes.

De Alagoas.—Recorrente o juizo, recorrido Iago José da Costa. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.— Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Do Recife.—Recorrente o promotor publico, recorrido Francisco Carneiro Monteiro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Deu-se provimento ao recurso por unanimidade de votos para se reformar a sentença do juiz de direito considerando-se o recorrido incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque que julgou o réo ter commettido o crime de ferimentos graves.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Arthur Aureliano de Sá Albuquerque, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

De Iguarassú.— Aggravante Aristides Honorio Bezerra de Menezes, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Quintino de Mello. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante Galdino Apolonio Perfeito de Menezes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.— Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

De Palmeira dos Indios. — Appellante Mathias Ferreira Lima, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Mandou-se a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Avelino da Cunha Lima. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

De Maceió.—Appellante João Camillo de Araujo, appellado Antonio José de Mello Barbosa. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife.—Appellante English Bank of Rio de Janeiro, appellado José Alves Barbosa. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

De S. Miguel.—Appellante Miguel Soares Palmeira, appellada a baroneza do Giquiá. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

Do Recife.—Appellantes Luiz de Albuquerque Maranhão e outro, appellada Emilia Bezerra Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. relator.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes Amorim Irmãos & C., appellados Baltar Oliveira & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Regueira Costa. — Foram recebidos os embarcos por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellantes João Luiz dos Reis e outros, appellada a companhia pernambucana. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Desprezaram os embargos por unanimidade de votos.

Do Recife. — Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel Ramos Correia & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.— Foram desprezados os embargos por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

Do Recife.—Embargantes Silva e Joaquim Fesippe, embargada a companhia do Beberibe.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellados Francisco Antonio de Oliveira e outros.

De Caruarú.—Appellantes Francisca Maria da Conceição e outras, appelladas Maria Simplicia das Neves e outra.

Appellação civel.

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travasso Sarinho, appellado José Lourenço Gomes Cabral.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Francisco de Pinho Borges, appellados Monteiro & Correia.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellados João Leopoldino da Costa Albuquerque e outros.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a companhia Ferro Carril, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação crime.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação crime.

Do Paço de Camaragibe.— Appellante o juizo, appellada Guilhermina Francisca da Purificação e a escrava Leonor.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel.

Appellante o juizo, appellado José Fernandes Sampaio.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel.

De Palmares.—Appellantes Leonidas do Rego Barros e outros, appellado o barão de Palmares.

Appellações crimes.

Do Pombal. — Appellante José Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellantes Manoel Garcia do Rego e outro, appellada a justiça

De Jaboatão.—Appellante Manoel Jacintho de Sant'Anna, appellada a justiça.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado Felisberto Henriques do Nascimento.

Do Buique.—Appellante Wenceslão José Ferreira Andrade, appellado o juizo.

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

Do Bonito.—Appellante José Severino da Silva, appellado o juizo.

Do Pilar.—Appellante o promotor, appellado Galdino Francisco da Silva.

De Recife.—Appellante o juizo, appellado Belarmino Thomaz de Aquino ; appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado Miguel Malaquias de Souza Andorinha.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Miguel Gomes de Oliveira.

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Ignacio Cecilio de Freitas.

De Borburema.—Appellante o juizo, appellado Miguel Soares de Medeiros.

Do Recife. — Appellante Honorio dos Santos Baptista, appellado o juizo.

De Camaragibe.—Appellante Alvaro Jorge da Silva, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante Manoel Gomes da Silva Amorim, appellado o juizo.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

Appellante Antonio Graciliano das Chagas, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellada Claudina Maria da Conceição.

Ao curador geral e depois ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça.

Appellação crime.

De Tacaratú.—Appellante Manoel Antonio de Jesus, appellada a justiça.

Ao curador geral e depois ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Appellações civeis.

De Pedras de Fogo. — Appellante José Vicente da França, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Do Recife. —Appellante o juizo, appellada Maria Venancia da Conceição.

Do Recife.—Appellante José Joaquim de Lima Bairão, appellado o Dr. Luiz Antonio Pires, tutor dos menores Manoel, Luiz e Antonio.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos de qualificação

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Da Escada. — Recorrente o juizo, recorrida a junta municipal.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Atalaia.—Recorrente o juizo, recorrido Firmino Rabello Torres Maia.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Buique.—Recorrente o subdelegado João de Barros Correia, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Panellas.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cordeiro Coelho Campos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido José Luiz Gonçalves Penna Junior.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife. —Aggravante Joaquim Rosa de Sant'Anna, aggravado o juizo dos feitos.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Souza —Appellante a justiça, appellado João Luiz Alves.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da Palmeira dos Indios. — Appellante Manoel Ferreira de Albuquerque Mandú, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 11.

Diario official de ns. 203 a 205. — Para o archivo.

Assignou-se a consulta feita ao governo im[illegible] de conformidade com a resolução tomada e[illegible]são de 31 de agosto ultimo.

Expedio-se a carta de moratoria do commerciante Antonio Alberto de Souza Aguiar.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Antonio José de Abreu Ribeiro, para se lhe dar por certidão se a nomeação de seu caixeiro Frederico Marinho Tavares está feita de conformidade com o regulamento de 7 de outubro de 1873.—Dê-se-lhe.

De Joaquim da Silva Carneiro & C., no mesmo sentido quanto aos caixeiros João Remigio de Albuquerque e Antonio de Mello Costa Oliveira.—Sim.

De Antonio José da Costa Cabral, tambem no mesmo sentido quanto ao caixeiro Thomaz de Aquino Costa Cabral.—Como pede.

De Damião Aderito Ferreira Lima, idem idem, declarando-se quaes os nomes dos caixeiros.—Certifique-se-lhe.

Do mesmo, para eliminar-se do registro o caixeiro Elpidio de Carvalho Raposo.—Elimine-se.

De Antonio Pereira da Cunha, certidão de estar registrada com os dizeres do regulamento de 7 de outubro de 1873, a nomeação de seu caixeiro.—Seja certificado.

Do mesmo, registro da nomeação de seu caixeiro Augusto de Castro.—Registre-se.

De Damião Aderito Ferreira Lima, idem idem da que dera a Francisco Joaquim Pereira da Costa, para caixeiro de sua loja de miudezas. — Seja registrada.

De José Joaquim Ferreira Lima, idem idem Fausto Rufino dos Santos.—Faça-se o registro pretendido.

De Ignacio José da Silva Braga, idem idem Lourenço Alves de Souza.—Registre-se.

De Raul Faustino Ferreira Lima, idem idem José Francisco da Costa. — Proceda-se ao registro pedido.

De João Mauricio de Sena, idem idem Antonio Caetano de Moura.—Como requer.

De Joaquim Gomes Ferreira Sá Leitão, idem idem José Gomes de Oliveira —Attendido.

De Domingos Teixeira Basto & Filho, idem idem João Teixeira Basto & Alfredo de Oliveira Basto.—Deferidos

De Domingos Teixeira Basto, para ser dada a competente baixa no registro da nomeação que dera dos caixeiros José de Oliveira Basto, Adriano Ramiro de Albuquerque e João Teixeira Basto.—Dê-se a baixa pedida.

De Juvenal de Mattos Freire, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Pedro Francisco de Vasconcellos.—Como pede.

De Bonifacio Maximiano de Mattos, idem idem Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.—Sim.

De Justino da Silva Boa Vista, idem idem José Tiburcio Coelho da Silva.—Seja registrada.

De Amaro Francisco de Paula, idem idem Bartholomeu dos Anjos Paula.—Attendido.

De Alfredo Celso de Oliveira, idem idem Dorval de Oliveira Fiuza.—Como requer.

De Joaquim José Gonçalves Guimarães, idem idem João da Cruz Moreira.—Deferido.

De José de Faria Machado, idem Caetano Ferreira Ramos e Joaquim Augusto Ramos. — Faça-se o registro pedido.

De Joaquim José de Faria Neves, para ser declarado na nomeação que junta, de seu caixeiro, que o ordenado que elle percebe é de 240$.—Sim.

De Mesquita & C., registro da marca que adoptaram em seu estabelecimento de cigarros, á rua do Cabugá n. 2 C.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio de Souza Braz, para que seja declarado na nomeação que junta, de seu caixeiro, ser elle solteiro e de côr branca.—Declare-se.

Do mesmo, idem idem. — Faça-se a declaração pedida.

De Augusto do Rego & C., idem idem quanto a ser de côr branca o seu caixeiro.—Attendidos.

De João Gregorio Gonçalves, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Eduardo Gregorio Gonçalves.— Deferido.

De Perdigão, Oliveira & C., no mesmo sentido quanto a Manoel da Costa Moreira e Guilherme Vieira Perdigão.—Sejo registrada.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, baixa no registro do caixeiro Geminiano Torquato Pereira de Lyra.—Seja eliminado.

De Antonio Martins do Rio, registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim Mendes de Souza Ferreira.—Sim.

De Rodrigues da Silva Barroca, idem idem Manoel Jorge da Silva.—Como requer.

De Innocencio Barbosa de Siqueira, idem idem Paulino Augusto de Siqueira.—Registre-se.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, idem idem João Henrique da Silva.—Seja registrada.

De João da Rocha e Silva, pedindo que se lhe entregue a certidão de seu casamento, que foi junta á petição indeferida, em que pedio o registro de sua escriptura ante-nupcial.—Deferido.

De Carneiro da Cunha & C., certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Pedro Arão de Lyra. —Seja certificado.

De Joaquim da Costa Maia, idem de qual seja o nome de seu caixeiro, e de estar feita em forma a respectiva nomeação, depois de se ter declarado no registro ser dito caixeiro natural desta provincia.—Deferido.

De Ursulino da Cunha Torreão, certidão de estar tambem feita em forma a nomeação de seu caixeiro João Evangelista Xavier Ramos. — Certifique-se.

De Johnston Pater & C., pedindo uma certidão respectivamente ao uso estabelecido de pagar-se 100 réis por sacco de assucar exportado para o estrangeiro, e 80 réis de despeza de embarque por cada um.—Adiado. O tribunal resolveu que seja consultada a directoria da Associação Commercial Beneficente, a quem será remettida uma cópia da presente petição.

Informação da secretaria, sobre a petição de Ferreira & C. — Não tem lugar o que requerem os supplicantes, em vista da resolução já tomada por este tribunal para os registros dos contratos de sociedades em que figuram socios que não sabem lêr, nem escrever.

Idem idem sobre a de João Pereira Moutinho.—Indeferido, em vista do art. 1.º § 3.º do codigo commercial.

Idem idem, dando sciencia de ter sido cumprida a portaria de suspensão do corretor Francisco José Silveira.—Inteirado.

COM PARECER FISCAL.

Petições :

De Joaquim José de Oliveira, baixa no registro da marca que fôra por elle anteriormente adoptada, e registro da que tem actualmente adoptado. —Deferido, de conformidade com a lei.

De J. M. Leroux, registro tambem de marca.—Proceda-se ao registro, nos termos do decreto n. 2,082.

De Flavio Ferreira Catão, baixa no registro da marca de sua botica, que ficara sendo substituida pela que actualmente adoptára.—Deferido quanto á primeira parte da presente petição, e quanto á segunda, informe a secretaria se já existe registrada alguma marca sob a denominação de—Botica Franceza—, cujo registro tivesse sido requerido por uma ou mais pessoas, e a data em que tiveram lugar taes registros.

De Flavio Ferreira Catão e Bras Marcelido do Sacramento, contrato de sociedade. — Faça-se o registro de conformidade com a lei.

De Damaso Rouquayrol e Hypolito Rouquayrol, para chancellar-se o registro da marca n. 21.—Adiado, a pedido do Sr. deputada supplente Pinto, a quem foram entregues estes papeis. Funccionou como presidente o Sr. deputado Pedro Cascão, e como secretario o deputado supplente Figueiredo.

A's duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

6.ª SESSÃO DA 3.ª ORDINARIA, EM 30 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR NEVES

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Raposo, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 21 do corrente, accusando o recebimento do officio n. 66, de 14 de junho ultimo, em que a camara representou que a assembléa provincial, na sessão ultima, não se occupara do projecto do regulamento interno para a secretaria da mesma camara, pede que a presidencia o approve provisoriamente, por quanto ha necessidade de ser desde já observado. Em resposta declaro á camara, que estando o referido regulamento sujeito ao conhecimento daquella assembléa, e não podendo ser approvado sem grandes modificações, nem sendo negocio tão urgente, que reclame prompta e immediata solução, cumpre a camara esperar pela resolução que a assembléa houver de tomar sobre sua proposta.—Inteirada.

Do juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia da Varzea, participando que tendo-se reunido a junta para o alistamento dos individuos aptos para o serviço do exercito e armada, não póde funccionar por falta de papel e mais objectos necessarios para o trabalho.—Que se responda que já foram remettidos os objectos alludidos.

Do engenheiro, informando uma petição de Antonio da Silva Ferreira.—Indeferio-se.

Do mesmo, informando uma petição de Maria Luiza do Rego Barros Gomes.—Concedeu-se, votando contra o Sr. Raposo.

Do mesmo, apresentando o orçamento das despezas a fazer-se com os reparos das casas da praça da Independencia que foram incendiadas, importando na quantia de tres contos quatrocentos e sessenta e cinco mil réis (3:465$).—A' commissão de edificação.

Do mesmo, remettendo o orçamento dos reparos indispensaveis, e mais urgentes, que necessita o edificio da ribeira da Boa-Vista, na importancia de quinhentos e oitenta mil réis.—Que se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisação para executar as obras de que trata o orçamento, declarando-se que não teve lugar o contrato autorisado por S. Exc., por ter a policia feito parte dos trabalhos.

Do mesmo, remettendo o orçamento das despezas a fazer-se com os reparos de que precisa a ponte da estrada do cemiterio publico, na importancia de seiscentos e quatro mil réis (604$).—Que se ponha em praça.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Vasconcellos e Feijó.—Deferio-se, pago o imposto.

Do fiscal da freguezia de S. José, remettendo seis termos de infracções commettidas por pessoas que têm exposto á venda carne de porco dentro do mercado publico, sem terem apresentado a guia respectiva.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo um termo de infracção commettida por Bernardino de Sá Leitão.—Ao procurador.

Do mesmo, informando uma petição de Antonio Cesar Ramos de Oliveira.—Aguarde o supplicante o tempo competente.

Do fiscal do matadouro, dando as informações que lhe foram exigidas acerca de guias do matadouro.—Ao Sr. Dr. Moscoso.

Do administrador do mercado publico, fiscaes das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Afogados, dando as informações que lhes foram exigidas para se poder dar certidão, que pedio Evaristo Juliano de Sá.—Dê-se a certidão.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo.

Contratou-se com Herminio Xavier dos Santos a demolição da casa n. 22 da rua de Antonio Henriques, ficando o mesmo contratante com os materiaes pela demolição, e obrigando-se a deixar o terreno em que existe a casa nivelado e limpo.

Resolveu-se que se leve ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a tentativa de arrombamento na porta que conduz ao interior da secretaria desta camara, que se procedeu a respectiva vistoria, e que se peça a S. Exc. a expedição de ordens para ser collocada uma sentinella durante a noite na porta do paço municipal.

Foi submettido o seguinte requerimento :

« Requeiro que o engenheiro desta camara informe a razão por que em seu parecer declarou que Joaquim Gonçalves Guerra podia edificar o predio á rua do Visconde de Albuquerque, com a dimensão de vinte e dous palmos de largura, quando as posturas marcam áquella rua no numero das que só podem ser edificados predios com 30 palmos.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de agosto de 1876.—Loyo Junior. »—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Antonio Cesar Ramos de Oliveira, Antonio da Silva Ferreira, Bento Domingues Dias, Evaristo Juliano de Sá, Firmino & Ferreira, Faustino José da Fonceca, José Lopes Dias, Joaquim Francisco Ribeiro, bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Luiza Maria da Conceição, Maria Luiza do Rego Barros Gomes, Manoel Francisco da Paula e Vasconcellos & Feijó.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—José Maria Freire Gameiro. — José Pedro das Neves.—João da Cunha Soares Gumarães. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Francisco Martins Raposo.—José da Silva Loyo Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Taubaté.

FR. CAETANO E A IMPRENSA.

Sr. redactor.—Em abono da verdade peço lhe a publicação das seguintes linhas, relativamente a Fr. Caetano de Messina e suas missões.

E' tal o alarma provocado por um jornal desta cidade e alguns espiritos mal intencionados, que seu echo tem repercutido de norte a sul do imperio, isto é, nas capitaes de S. Paulo e côrte, onde orgãos distinctos da imprensa, com transcripções e publicações inexactas tem dado ás missões de Fr. Caetano de Messina um caracter perigoso até á ordem publica e aos interesses da sociedade.

Não podemos ficar impassivel, á vista da adulteração de factos, dos quaes fomos testemunha ocular.

Nós vimos de admirar o espectaculo grandioso nas relações sociaes, que as missões em Taubaté teem attingido no curto lapso de um mez ; referimo-nos ás relações moraes tão necessarias n'uma sociedade culta, que marcha na vanguarda do verdadeiro progresso intellectual de um povo — a fé religiosa.

A imprensa tem dado á luz admiraveis monstros, filhos da imaginação escaldada de alguns espiritos fracos, ridiculos *capitães Tiberios*, a sonharem fogueiras, tenazes, etc.

Inda ultimamente, a *Gazeta de Noticias*, fallando das missões e da procissão de penitencia, assim se exprime :

« E' perfeitamente exacto que houvesse uma flagellação publica, sendo avultado o numero de fanaticos que, nús da cintura para cima e armados de corda, expurgavam os seus peccados com toda a força de seu braço. »

Isto seria levianamente ridiculo, senão fosse refalsadamente satanico.

Fomos presente á procissão da penitencia e garantimos, sob nossa palavra de honra, que nem um só penitente lá appareceu semi-nú.

E' inexacto tambem que tivesse morrido em convulsões, durante uma das praticas, uma mulher gravida.

Nos milhares de penitentes que acudiram ao chamado do missionario, póde-se sem errar, dizer que cinco a seis mil ovelhas foram pelo apostolo de Christo, trazidas ao aprisco e restituidas cheias de uma nova vida á communhão catholica ; foram cinco a seis mil filhos prodigos que se conformando com as crenças religiosas, hoje possuidos de um santo orgulho erguem a cabeça e dizem : eisnos restituidos á santa fé da igreja, fóra da qual andavamos. Tal é a *penitencia* para os cégos e prodigos : luz que attrahe, caridade que ameiga !

Centenas de inimigos de outr'ora, cujo semblante reflectia o odio de Caim, hoje traduzem na physionomia, perdão, paz e amor.

Mulheres, cujo futuro a prostituição ennegrecia, Magdalenas arrependidas, ao influxo da palavra evangelica do missionario, choraram sobre suas culpas e viram se restituidas aos sãos e beneficos principios da moral.

Muito lar domestico recobrou a paz perdida ; e aquelle bem estar e harmonia, que é o alimento espiritual da prole que se prepara para a sociedade, voltou de novo a acariciar os dias de muito casal.

Entretanto, nada disto noticiam os alarmados gazeteiros, noticiaristas e folhetinistas ; pelo contrario, occultam estes reaes serviços prestados á sociedade pelo missionario, contra quem bradam, e contra quem até *risum teneatis*, chamam a intervenção da policia !

Fallou-se até n'um prejuizo de duzentos e tantos contos de réis, originado pela concurrencia do povo agricultor ás missões !

Este calculo um tanto *go-ahead* e toda a celeuma levantada não são mais que o resultado do despeito por interesses mundanos prejudicados, taes como, mulheres que viviam afastadas de seus maridos, a elles voltaram ; outras, que pela mancebia faziam fugir ao lar domestico o esposo sensual, cujo salario minguado mal chegava para filhos e mulher, fecharam a porta ao marido deshonesto ; homens, escravos do vicio, deixaram o jogo e a bebida, trocando os accidentes da taverna pelos labores do trabalho.

Fôra longo enumerar *prejuizos* desta ordem e cuja cotação não achamos.

O bom senso do povo taubateano saberá com justiça aquilatar os resultados da presença de Fr. Caetano.

A luz da fé brilhou mais pura e viva nos espiritos vacillantes e trabalhados pelas intemperies dos rudes golpes de uma vida de labores continuados.

As crenças se fortificaram mais, e as esperanças se dulcificaram com as lindas recompensas que só ás virtudes é dado almejar.

Isto de certo não faz mal a ninguem.

Combater o frade pela vivacidade das figuras e vulgaridade da expressão seria contrasenso des culpavel se fosse filho da boa fé.

Torturar a phrase pouco clara, interpretar a seu geito a imagem empregada, fazer deducções sophisticas, não é senão refalsada má fé, intolerancia indesculpavel áquelles que pregam liberdade. Eis o que ha de verdade, Sr. redactor, nos ultimos acontecimentos de que tem sido theatro esta cidade, e que tem dado motivo á grita dos *liberdadeiros*, cuja ignorancia e desregramento condemnou, alto e bom som, o Rvm. missionario.

C.

(Do *Pindamonhangabense*).

Ao publico

Affonso d'Albuquerque Mello.

Na publicação que fiz hontem, deu-se um salto em um dos paragraphos que o deixa sem significação.

Esse paragrapho, que é em resposta á seguinte pergunta, é como aqui vai-se lêr :

Diz-se, porém, porque Arminio não tirou o que lhe pertencia e não deu a Siqueira o que era delle ?

Foi porque Arminio não sabia quanto lhe pertencia, em razão de ignorar que letras Siqueira tinha traspassado das que Arminio lhe tinha aceitado, etc. (Pag. 2ª col. 4ª § ultimo.)

Recife, 19 de setembro de 1876.

Affonso d'Albuquerque Mello.

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS QUE HÃO DE FESTEJAR A SANTISSIMA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA CAPELLA DE SANTO ANTONIO NO POVOADO DE AGUA FRIA DE BEBERIBE, NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1876.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Frei Joaquim de Santa Maria Cunha.

Juiza perpetua.

A Exm. Viscondessa de Goyanna.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. capitão Raymundo José Tavares.

Juiza por eleição.

A Exm. Sra. D. Maria do Carmo, esposa do Illm. Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.

Juizes por devoção.

Os Illm. Srs. :

Conego Temistocles Romão Pereira dos Santos.
Frei Jorge de Sant'Anna Locio.
Padre Antonio de Mello Albuquerque.
Frei Felix da Natividade Pimentel.
Coronel Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
Dr. Francisco Brederodes de Andrade.
Manoel Alves Barboza.
Manoel dos Santos Villaça.
José Antonio Pinto.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
João Fernandes Lopes.
Paulo José Gomes.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :

D. Maria Severina, esposa do Illm. Sr. major Laurentino José de Miranda.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. major Themistocles O. dos Reis.
D. Sophia, esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
D. Simodoce, esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Pires.
D. Clara, esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
D. Olegaria, esposa do Illm. Sr. Dr. José Mariano C. da Cunha.
D. Silvana Januaria, esposa do Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
D. Julia, esposa do Illm. Sr. alferes Joaquim Francisco Gadelha.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Olegario S. de Carvalho Neiva.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouvêa.
D. Maria Luiza, esposa do Illm. Sr. Francisco Ferreira Maia.
D. Maria, esposa do Illm. Ss. José Lopes de Azevedo.
D. Olivedina, esposa do Illm. Sr. Amaro Gomes da Silva Ramos.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. José Antonio Pereira.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Alexandre Rodrigues dos Anjos.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. tenente Francisco Miguel de Souza.

Protectores.

Os Illms. Srs. :

Alfredo Rodrigues dos Anjos.
José de Vasconcellos.
Miguel Moreira de Souza Maia.
Deodato Pinto dos Santos.
José Alves Monteiro.
José Pereira dos Santos.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Ignacio Alves Monteiro Filho.
Alferes Joaquim Jorge de Mello Filho.
Paulo Pereira Simões.
Major Luiz Antonio Ferraz.
José Joaquim Gonçalves de Barros.
Vicente Nunes da Serra Filho.
Manoel José Machado.
José Lopes Albeiro.
Fernando Gomes da Silva.
Alfredo Celso de Oliveira.

Protectoras.

As Exmas. Sras. :

D. Olivia, filha do Illm. Sr. commendador João da Cunha S. Guimarães.
D. Hortencia, filha do Illm. Sr. coronel Joaquim C. de Albuquerque Bello.
D. Francisca Bertulina Brederodes de Andrade.
D. Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
D. Maria Adelaide de Souza.
D. Hermelinda Julia dos Santos.
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Dr. Jacintho S. de Santa Roza.
D. Joaquina, esposa do Illm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. tenente Francisco Ignacio Pinto.
D. Amelia, esposa do Illm. Sr. Joaquim Jorge da F. Bastos.
D. Raymunda, esposa do Illm. Sr. tabellião Francisco Baptista de Almeida.
D. Margarida, esposa do Illm Sr. Charles Bradley.
D. Henriqueta, esposa do Illm. Sr. João Venancio de Lyra.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Perminio de Albuquerque Mello.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Ferreira Martins Ribeiro.
D. Delmira, esposa do Illm. Sr. Joaquim Getulio de Azevedo Souza.
D. Hermina, esposa do Illm. Sr. José Pereira dos Santos.

Escrivães.

Os Illms. Srs. :

Pedro Celestino de Mello Lins.
Joaquim Henrique de Sá Barreto.
Antonio Rodrigues da Silva Valle.
José Ricardo Dias Fernandes.

Escrivãs.

As Exmas. Sras. :

D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Rodolpho Tavares de Souaza.
D. Hermelinda Tavares de Souza Ferraz.
D. Anna Joaquina de Sá Barreto.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

Alferes Mariano dos Reis Mapindola.
Tenente Manoel Maria.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
José Antonio Maia.
Francisco Borges de Oliveira.
João Amancio Bruno.
Cadete Frederico Augusto Velloso Wanderley.
Idem Carlos Soares Wanderley.
João Francisco Regis.
Francisco Joaquim Pereira da Costa.
Manoel de Farias.
Manoel da Costa Teixeira.
Bernardino Duarte Campos.
Ursulino Deodato Pereira dos Santos.
Bernardino de Campos.
Joaquim José da Fonceca.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :

D. Anna Joaquina de Menezes Carvalho.
D. Adelaide Mariana Dias Fernandes.
D. Rufina, esposa do Illm. Sr. Jesuino Tavares de Souza.
D Paulina, esposa do Illm. Sr. Luiz Walfrido de Carvalho.
D. Cosma, esposa do Illm. Sr. Marisno Francisco de M. Cahú.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Agnello H. de A. Pernambuco.
D. Isabel, filha do Illm. Sr. Antonio da Costa Oliveira Maia.
D. Braziiina, filha do Illm. Sr. Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.
D. Carolina, filha do Illm. Sr. Carlos Hoffmann.
D. Rosa, filha do Illm. Sr. Francisco de Salles Menezes.

Os encarregados da festa.

Thesoureiro.—Julio Adolpho de Souza.
Procurador.—Luiz Walfrido de Carvalho.
Idem.—Jesuino Tavares de Souza.
Idem.—Rodolpho Tavares de Souza.

Consistorio da capella de Santo Antonio d'Agua Fria de Beberibe, 31 de maio de 1876.

Resposta á declaração do Sr. João Maria dos Santos Almeida, publicada no Diario de Pernambuco de 18 do corrente mez, e bem assim ao seu anterior protesto.

Na declaração acima referida, commette o Sr. João Maria dos Santos Almeida, um erro quando quer fazer crer que a firma social, que gyrava nesta praça sob a razão de Rodrigues Almeida & C., ainda acha-se em gyro como uma sociedade effectiva para todos os seus effeitos juridicos, e sociaes; erro esse que tambem se nota em seu citado protesto, publicado depois do annuncio feito pelos abaixo assignados no *Jornal do Recife*, de 4 de agosto proximo passado, (declarando a expiração do prazo e liquidação), para o qual os abaixo assignados, chamam a attenção do publico, e em particular do corpo do commercio.

Essa sociedade organisou-se por um contrato devidamente registrado ; nesse contrato estipulou-se prazo fixo para sua duração, além do qual a sociedade não podia proseguir com validade legal dos seus actos, e sem entrar em liquidação ; nenhuma outra estipulação ha em contrario, quer exarada no contrato e quer posterior.

Portanto, sendo tres os associados, todos ostensivos e solidarios, bem como gerentes da firma, expirado o prazo social, e não havendo accordo para nova organisação social em continuação da que acabava de expirar, o que cabia fazer em continente ? A publicação de sua extincção em gyro commercial, entrada na liquidação activa e passiva, e convenção de sua fórma ; e depois a partilha social e fórma desta. Pois bem ; foi o que se fez, com sciencia e conhecimento d'aquelle ex-socio, e assim a citada publicação no *Jornal do Recife*, de 4 de agosto, e assignada pela maioria dos gerentes dessa ex-firma ; e se o ex-socio referido igualmente não assignou dito annuncio foi por que, por acto proprio, disto se quiz dispensar, e não porque não lhe fosse exhibido para esse fim. Esse proceder dos abaixo assignados esta de accordo com as estipulações sociaes, como com a lei commercial, arts. 329, 335, §§ 1 e 5, 344 a 345, combinados com o 307.

Dito ex-socio confunde o facto da dissolução com o da liquidação. Está dado o balanço final ; tem sido convidado para conferil-o e oppor suas duvidas—se as ha—, e celebrar-se a fórma da liquidação ; não tem apparecido !

O que pretende ? Será que a despeito das expressas disposições dos arts. 335 § 1.º, 307 e 344, do codigo do commercio, essa sociedade continue em seu gyro effectivo, e como tal por sua unica vontade ou capricho ? ! Não o póde, e nem licitamente deve ter tal pretenção.

Damos a presente resposta, não somente em resalva de direitos, visto as duas referidas provocações de dito nosso ex-socio, como mesmo por deferencia para com este, e para com o publico ; e aqui ficaremos. Quanto ao mais da ultima dessas publicações fica ao publico aquilatar.

Recife, 19 de setembro de 1876.

João Pedro Rodrigues.
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Ao Sr. conego Castilha.

Desejamos saber a razão porque V. Rvm.ª não satisfez a nossa curiosidade, respondendo se é ou não obrigado, em virtude de seu ministerio a explicar em portuguez aos seus parochianos o evangelho na missa parochial ? E' assim que V. Revm.ª pratica a caridade evangelica tão recommendada pelo Redemptor da humanidade, quando disse aos seus discipulos—Dacete omne gentes ?—Onde e quando teremos instrucção religiosa ? quando o nosso cura d'almas não se digna sequer de traduzir-nos a moral evangelica ! ! Assim como V. Revm.ª sabe fazer excavações de ordens caducas sobre a administração do SS. Sacramento aos enfermos, como se vê de sua declaração no *Diario* de 12 do corrente, onde V. Revm.ª dá provas de

MUTILADO

tão pouca caridade para com os moribundos, não seria melhor ensinar o evangelho aos seus freguezes? Que contas dará V. Revm.ª ao Justo Juiz de nossas almas de seu ministerio? Espero ser remunerado pelo seu profundo silencio? Parece-nos, pelo menos, que este não é o fim do sacerdocio, por isso ainda emprazamos ao Sr. Revd. conego a dar-nos uma resposta.

Ainda o Myra.

Aos pernambucanos.

José Maria de Albuquerque Mello, convida a todos os seus comprovincianos para assistirem á reunião politica que terá lugar no sabbado, 23 do corrente mez, no pateo do Livramento, ás 4 horas da tarde.

Será assumpto da discussão a candidatura de Saldanha Marinho.

Declaro que continuo a ser candidato ao lugar do deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos, graças a Deus.

Recife, 19 de setembro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Ao publico

Ainda contesto todas as declarações feitas pelo Sr. Augusto Thedim neste *Diario*, por não ter meios que destrua a referida venda que lhe fiz, e se não fôra conhecer que a sua fortuna era a noite e o dia, o chamaria á responsabilidade. Tenho nisto concluido. Recife, 19 de setembro de 1876.

José Paulino Lopes Almeida.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia por occasião das proximas eleições e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, por quanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é portanto, necessario que eu os recorde. cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao Estado e a meu partido, e que continuo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para essse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade, o mandato que solicito, é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia, e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem serio estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do Estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilial-a na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito, e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Ao publico

Contesto a segunda declaração feita pelo Sr. Augusto Thedim, no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente mez, porquanto não tem meios que prove o que allega em sua declaração, cinja-se ao papel de venda que lhe passei, que nelle encontrará bases para qualquer acção judicial que a lei lhe faculta.

Recife, 15 de setembro de 1876.

José Paulino Lopes Almeida.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar aos membros do instituto, de qualquer das cathegorias, residentes nesta cidade ou em outra qualquer parte, que devem remetter para o archivo do mesmo instituto, uma nota contendo os seguintes quesitos:

I Nome.
II Nomes de seus pais.
III Dia, mez e anno do seu nascimento e o lugar em que nasceram.
IV. Cargos que teem occupado e os que actualmente occupam.
V. Graos scientificos, patentes militares e condecorações.
VI. Toda e qualquer noticia que possa auxiliar, quando preciso for, ao orador do instituto.

Do mesmo modo terão a bondade de remetter cada um o seu retrato photographado, para ser incluido no respectivo album.

Estas duas obrigações a cumprir, acham-se consignadas nos arts. 26, 27, e 28 da reforma dos estatutos, ultimamente approvada; sendo que o art. 28, concede aos membros actuaes prazo de um anno para este fim, e aos que tiverem de ser admittidos d'ora em diante, não faculta o diploma sem que tenham satisfeito estas duas disposições contidas nos citados arts. 26 e 27 da referida reforma.

Secretaria do Instituto, 15 de setembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

N. 425. -Faz-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico. O -Peitoral Anacahuita— composto e preparado com o balsamico succo de dita arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração. Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e algumas vezes dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja, promptamente desvanece-se e a voz d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os bronchites se alliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados. Os que padecem de asthma, principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras dóses. O catharro declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia, não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 2$400 e 2$360 por 15 kilos, posto a bordo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	270:725$010
Idem do dia 19	23:341$952
	294:066$962

Descarregam hoje 20 de setembro de 1876.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Barca portugueza — *Claudina* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Barbosa.

Palhabote americano — *Y. P. Anger* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Lugar inglez — *Agnus Brown* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho hespanhol — *Presto* — farinha despachada para o 1º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *Guadlupe*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 301 saccas c m 22,143 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Cururipe*, carregou: para Aracajú, J. F. C. Ayres 4 barricas com 284 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, A. Oliveira & C. 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado; S. P. de Lemos 10 ditas com 689 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	7:087$054
Idem do dia 19	747$712
	7:834$766

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 16	8,058
No dia 18	
Do vapor *Pará*	1
Do palhabote *J. P. Anger*	253
	8,312

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 18	10,176
No dia 19	
Primeira porta	80
Segunda porta	120
Terceira porta	379
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	10,755

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 18	15
No dia 19	
	15

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 18	3
No dia 19	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	24:979$636
Idem do dia 19	1:885$521
	26:865$157

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	57:131$185
Idem do dia 19	3:105$969
	60:237$156

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 18	12:863$340
Idem do dia 19	251$952
	13:115$292

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 19.
Observação.
Não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES.

Edital n. 782

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre vindouro de outubro a dezembro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento de sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

— Almoço todos os dias da semana para uma pessoa,
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

— Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

— Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

— Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2
Almoço
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3
Almoço
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar
1/2 quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4
Almoço
3 1/2 grammas de chá da India.
114 ditas de pão.
50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.
Jantar
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5
Almoço
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar
459 grammas de carne verde assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.

Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Moura.—Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Conforme — Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 335.

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se faz constar achar-se prorogado por mais 20 dias, o prazo marcado nos editaes n. 328 e 332 para inscripção de candidatos ao concurso das cadeiras de ensino primario do sexo masculino de Aguas Bellas e Angelica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que pelos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta & C., me foi apresentada a seguinte classificação dos creditos da dita massa:

Credores de dominio.

Manoel S. C. Motta 277$556, Elmira S. C. Motta 277$556, Victor S. C. Motta 2:180$611.

Credores chirographarios.

José Maria Palmeira 4:180$990, Domingos Alves Mathens 1:295$730, Adolpho Schimidt & C. 10:011$037, Pereira Vianna & C. 1:122$500, Pereira de Faria & C 2·731$440, Jeronymo Francisco Ferreira 581$120, Veiga & Araujo 8:708$970, Camara Andrade & C. 4:441$750, Teixeira Pinto & Portella 16:114$242, Bastos & Sobrinho ..... 1:434$958, companhia Indemnisadora 1:600$310, Banco Commercial 30:768$375, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho 1:077$820, João Pereira Moutinho 2:736$560. English Bank of Rio de Janeiro Limited 60:328$800, New London & Brasilian Bank Limited 6:956$580, Laurent Vial & C. 3:337$380, P. H. Timmermann 16:826$200, João Schuback & Filhos 3:219$950, Pinto Leite & Filhos 671$800, Manoel Moreira de Sampaio & C. 9:349$140, Munzes & Spann 374$600, José Marcelino da Rosa & Filhos 400$000, Togmann & Bradshaw 913$200, Pereira da Cunha & Irmãos 6:919$960, Richard Depomiann 8:827$760, Eduardo Herdelberg & C. 28:909$300, Manoel Ventura Teixeira Pinto 1:576$000, Manoel Duarte Rodrigues 1:737$210, José Antonio Domingues de Figueiredo 2:231$600.

Credores não admittidos.

Falta de exhibição de titulos: Zenha Araujo Fernandes & C. 500$000, Manoel Fernandes da Costa 3:234$280, Gomes & Irmão 3:593$240. Por carencia de provas: João Ramos & Machado .... 150$625, João Caetano de Abreu 160$000, Justino da Silva Boa-Vista 402$000.

E por este edital são citados os referidos credores para, no prazo de 5 dias, contados da publicação deste, dizerem sobre a dita classificação dos creditos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 18 de setembro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz,

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos contribuintes do imposto de 60 réis por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1874 a 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 5 de setembro de 1876.

Miguel J. d'Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de 60 réis por litro de aguardente, do exercicio de 1874 a 1875

A	
Rua de Domingos José Martins n. 52.—Antonio José de Carvalho	67$362
Largo do Paraizo n. 20.—Abel da Rocha Pereira & C.	67$362
Dito do Carmo n. 39.—Antonio José da Costa Araujo	33$680
Rua do Visconde de Inhaúma n. 49.—Antonio Bento de Campos	67$088
Marcilio Dias n. 141. — Antonio José Pereira da Cunha	101$042
Coronel Suassuna n. 296. — Antonio José Vieira	74$098
Marquez do Herval n. 98. — Abel da Rocha Pereira	67$362
Dita n. 146. — Antonio José Dias Pinheiro	53$889
Vidal de Negreiros n. 4.—Antonio Pinto Lapa	53$889
Dita n. 93.—Anna Maria da Conceição	67$362
Domingos Theotonio n. 47. — Antonio Moreira Reis	80$834
Padre Floriano n. 5. Antonio Joaquim Novaes	47$153
Nogueira n. 29.—Antonio Marques de Oliveira	53$889
Santa Rita n. 3. — Antonio José dos Santos	23$282
Imperial n. 212.—Antonio Felippe Fernandes	40$417
Dita n. 253 H.—Antonio José Zacarias de Carvalho Filho	33$680
Rosario n. 56.—Azevedo & Coelho	89$816
Travessa de Principe n. 9.—Antonio José de Souza Carvalho	36$680
Rua de Luiz do Rego n. 40.—Antonio Raposo de Albernaz Junior	28$628
Hora n. 16.—Antonio de Oliveira Saraiva	26$944
Dita n. 25.—Antonio da Costa Reis	26$944
Barão de Itamaracá n. 16. — Antonio José Braga	26$944
Casa Forte n. 13.—André Busson	13$472
Largo de Apipucos n. 54. — Antonio Joaquim Ferreira Porto	35$835
Estrada para o engenho.—André Vital Alves	21$188
Caxangá.—Antonio Felizardo de Amorim	33$680
Dito.—Amancio Corrêa da Silva	17$917
Dito.—Antonio Cardoso de Amorim	33$680
Estrada de Giquiá a Joboatão. — Antonio da Motta e Silva	8$958
Dita.—Agostinho José Raposo	14$281
Dita.—Antonio Augusto	10$710
Dita —Agripino Rodrigues da Trindade	14$281
Campina Grande. — Antonio Claudino de Lima Cavalcante	8$958
B	
Rua do Commercio n. 10.—Beltrão, Oliveira & C.	67$362
Dita n. 24.—Botelho & C.	53$889
Visconde de Inhaúma n. 77.—Bellarmino Alves Arôxa	114$515
Coronel Suassuna n. 12. — Bezerra & C.	67$362
Dita n. 117.—Bellarmino Lourenço da Silva	67$362
Largo do Mercado n. 13 —Barbosa & Guimarães	67$362
Motocolombó n. 59.- Bernardino José Gonçalves dos Santos	20$208
Estrada Nova.—Bernardo Tavares Coutinho	17$917
C	
Rua de D. Maria Cesar n. 6. - Castro Gomes & C.	67$362
Barão da Victoria n. 53.—Clemente Nunes Pacheco	71$672
Imperial n. 253 A.—O mesmo	33$680
Attracção n. 3 A.—Costa & Araujo	33$680
Capunga n. 35.—Carlos Augusto de Almeida	20$208
Ponte d'Uchôa n. 21. — Claudino Martins Coelho	22$464
Boa-Viagem.—Chrisanto Dario N. de Almeida	28$628
D	
Rua do Barão da Victoria n. 61.—Dionizio Dias Moreira Leite	67$362
Estreita do Rosario n. 40.—O mesmo	71$672
Vidal de Negreiros n. 151. — Domingos Antonio da Silva	53$889
F	
Victoria n. 2.—Francisco Pereira Guimarães	42$000
Vidal de Negreiros n. 27. — Francisco da Silva Boa-Vista	20$208
Imperial n. 55 C. — Francisco Antonio Teixeira de Farias	24$000
Dita n. 221.—Francisco José Moreira da Costa	24$000
H. Pedro II n. 3.—Francisco Pedro de Alcantara	18$000
Gervasio Pires n. 40. — Francisco Joaquim Gomes da Silva	42$000
Dita n. 53.—O mesmo	84$000
Dita n. 54.—Figueiredo & Almeida	60$000
Luiz do Rego n. 48.—Francisco Simões de Almeida	12$750
Ventura n. 1.—Francisco Caldas Lins	54$000
Hora n. 4 C. — Francisco Antonio de Magalhães	24$000
Estrada Nova.—Felippe Corrêa Gomes de Mello	4$740
Dita.—Francisco Antonio Borges	6$360
Dita.—Francisco Monteiro Borges	9$540
Varzea. — Francisco Chrispiniano da Costa	2$270
Estrada do Giquiá a Jaboatão.—Francisco Miguel de Siqueira Bastos	6$360
H	
Estrada de Belém n. 10.—Hermira Maria do Nascimento	12$000
Encanamento n. 2.—Herculano Gomes dos Santos	9$540
Varzea.—Henrique Pereira da Silva	30$000
I	
Estrada do Giquiá a Jaboatão.—Ignacio Estevão Moreira da Costa	7$980
J	
Domingos José Martins n. 80.—José da Costa Caseiro	51$000
Barão do Triumpho n. 16.—José Manoel de Sá	48$000
Estreita do Rosario n. 18.—José Joaquim da Costa Maciel	79$860
Visconde de Inhauma n. 1.—José Tavares Gouvêa	78$000
Marcilio Dias n. 45.—José Ferreira Corthias	60$000
Dita n. 91.—Joanna Xavier de Mello	15$000
Santa Thereza n. 30.—João Martins dos Santos	42$000
Travessa do Pocinho n. 33.—João Soares Botelho	48$000
Padre Nobrega n. 64 - José Marques de Oliveira	36$000
Vidal de Negreiros n. 148.—José Tavares de Gouvêa	48$000
Dita n. 157.—João Francisco Borges	24$000
Forte.- João Antonio Ferreira	18$000
Travessa de S. José n. 22.—José Joaquim Soares	36$000
Imperial n. 102.—João Cardoso Rabello	30$000
Dita n. 279.—João Alves de Miranda Castello Branco	18$000
Dita n. 159.—José Maria de Azevedo	24$000
Imperatriz n. 51 A.—José dos Santos Coelho	30$000
Visconde de Pelotas n. 1.—José Joaquim Marques	54$000
Visconde de Albuquerque n. 68.—José Pereira Raposo	30$000
Aurora n. 9.—José de Souza Raposo	30$000
C. Boa-Vista n. 97.—José Ferreira dos Santos	24$000
Gervasio Pires n. 31.—Joaquim Alves Nunes	48$000
Riachuelo n. 48. — Joaquim Caetano Poges	7$500
Baixa-Verde n. 12.—José Pedro de Alcantara Brandão	18$000
Ventura n. 4.—José Rodrigues do Nascimento	24$000
Ponte de Uchôa n. 20.—Joaquim da Silva Ferreira	21$000
Estrada de João de Barros n. 6 C.—Joaquim Pereira de Souza	15$900
Campo Alegre n. 2.—Julio Olivio de Menezes Doria	6$000
Direita (Afogados) n. 60.—Joaquim Garcia dos Santos e Silva	12$000
Largo da Matriz (Afogados) n. 23.—José Bernardino Alves	18$000
Motocolombó n. 24. — José da Silva Araujo	42$000
S. Miguel n. 34.—José Ferreira Campos	30$000
Dita n. 148 A. - José Gomes da Silva	19$840
Dita n. 23 —João Godofredo Pinto	12$000
Dita n. 125. —José Olympio	12$000
Travessa de S. Miguel.—Joaquim Barbosa de Souza	12$000
Quiabo n. 6.—Jorge de Paula Pinto	12$720
Dita n. 18 A.—Joaquim Domingues Tavares	24$000
Travessa dos Remedios n. 49.—João Baptista Ducla	6$000
Bemfica n. 29.—José da Costa Rego	60$000
Estrada do Arraial n. 19.—João Machado Junior	7$980
Ilha n. 3.—Joaquim José Dias	15$960
Largo d'Apipucos n. 50.—João Machado Brandão	24$000
Estrada Nova.—José Baptista da Silva	4$740
Caxangá.—Joaquim Manoel Carneiro Leão	7$980
Dito.—João Antonio Monteiro	19$140
Torre.—Joaquim Ferreira dos Santos	7$980
Matança.—José Macario dos Prazeres	15$960
Varzea.—João Carreira de Loureiro	15$960
Dita.—Joaquim de Paula Ferreira	7$980
Estrada de Giquiá a Jaboatão. —José Roque d'Assumpção	9$540
Dita.—Jacintho José de Sampaio	24$000
Dita.—José Estevão Moreira da Costa	6$360
Dita.—José Francisco Borges	6$360
Dita.—João José Pinto	6$360
Estrada do Giquiá a Jaboatão.— José Olympio dos Santos	6$360
Dita.— José Antonio Tinoco	12$720
Dita.— Joaquim José de Albuquerque	12$720
Dita.— João Domingues dos Passos	25$500
Poço Barreiros.—José Bento Gonçalves	12$720
S. Lourenço.— João Maria Ponché	6$360
Dito.— João Ribeiro de Oliveira	7$980
Venda Grande. — José Henrique das Candeias	3$180
L	
Rua da Mcêda n. 41.— Lapa & Primo	36$000
Travessa dos Quarteis n. 21.— Lacerda & Irmão	60$000
Riachuelo n. 67.—Lucas Antonio Evangelista	6$000
Estrada de Belem n. 3 B.— Luiz Antonio de Oliveira	55$860
Dita Nova — Luiz Christiano Villicante	6$360
Dita do Giquiá a Jaboatão.— Lourenço Justiniano de Lima	6$360
M	
Bispo Sardinha n. 11.—Miranda & Vieira	75$000
Visconde de Itaparica n. 6.— Manoel José Pereira	48$000
Calabouço Velho n. 4.— O mesmo	42$000
Largo do Carmo n. 13.— Manoel Gonçalves de Barros	60$000
Pedro Affonso n. 61.— Manoel José de Mello	60$000
Coronel Suassuna n. 178.— Manoel Pereira de Carvalho	66$000
Travessa dos Martyrios n. 8.— Mendonça	48$000
Travessa do Pôcinho n. 67.— Miguel Pires Blanco	48$000
Dita do Dique n. 1.— Manoel de Miranda e Souza	30$000
Domingos Theotonio n. 62.— Manoel Felix de Souza Pontes	48$000
Largo do Mercado n. 23.—Manoel Fernandes de Farias	36$000
S. José n. 2.— Manoel Gomes Braga	36$000
Travessa do Peixoto n. 30.— Manoel José Fernandes	36$000
Rua Imperial n. 276.— Manoel Francisco dos Santos	18$000
Dita n. 133 — Marques & Irmão	18$000
Dita n. 137. — Manoel Antonio dos Santos	18$000
Pateo da Santa Cruz n. 12. — Manoel Fernandes Mascarenhas	54$000
Estrada de João de Barros n. 3 B.—Manoel Pinto de Queiroz	15$000
Graça, rua da Hora n. 8. — Maria da Conceição Outre Souza	24$000
Campo Alegre n. 1.— Maria Damiana da Conceição	6$000
Afogados, rua Direita n. 38. — Manoel Bernardino Alves	30$000
Motocolombó n. 6.— O mesmo	18$000
Afogados, rua Direita n. 50.— Manoel Gonçalves Ribeiro	7$980
S. Miguel n. 68.— Manoel Joaquim de Souza Tavares	12$000
Estrada do Arraial n. 22 H.— Manoel Gonçalves Guimarães	9$540
Estrada Nova. — Mathias Muniz Tavares	6$360
Dita.— Manoel Joaquim de Mello	6$360
Dita.— Mathias José de Brito	4$740
Estrada do Giquiá a Jaboatão.— Maria Ernestina de Castro Azevedo	15$960
Dita.— Manoel José Pereira	4$500
Campo Grande. — Manoel Francisco de Souza	7$980
N	
Duque de Caxias n. 20.— Nogueira & C.	39$930
Dita n. 22.— Nogueira & Filho	54$000
Ponte do Monteiro n. 1.— Nicoláo Machado Freire	15$960
P	
Marquez do Herval n. 211.— Pinto & Gonçalves	48$000
Travessa do Pôcinho n. 31.— Os mesmos	48$000
Santa Cruz n. 74. — Pedro José de Medeiros & C.	78$000
Coronel Lamenha n. 18. — Pereira & Irmão	24$000
S. Lourenço.— Pedro Antonio do Nascimento	3$990
Dito.— Pedro Antonio de Vasconcellos	7$980
R	
Marcilio Dias n. 120. — Rabello & Lima	60$000
Rua do Socego n. 70.— Rabello Figueiredo & C.	127$740
Dita Luiz do Rego n. 20.— Reginalda Francisca das Chagas Xavier	18$000
Estrada Nova. — Rita Francisca da Paixão	6$360
Estrada do Giquiá a Jaboatão.— Ricarda Francisca Correia	6$360
S	
Rua das Pernambucanas n. 38.— Seraphim Besson	31$920
Estrada para o engenho.— Silvino dos Reis Gomes	24$000
Dita Nova. — Viuva de Sebastião de Arruda Pontes	31$920
T	
Dita para o engenho n 9.— Tertuliano Grangeiro de Lima	31$920
Dita do Giquiá a Jaboatão. — Thereza de Jesus Grangeiro	6$360
U	
S. Miguel n. 146 D.— Urbano da Cruz Mello	24$000
Estrada do Giquiá a Jaboatão.— Ursulino Clino de Torres Gallindo	9$540
V	
Afogados, rua do Quiabo n. 25 C.—Vicente Torres de Salles Menezes	7$980

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1876.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
3.º escripturario.

Edital n. 30

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca A & C n. 31 — 1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 21 de fevereiro de 1876 e consignada á ordem.

Idem C & C, contramarca K, ns. 639 e 640 — 2 ditas idem idem, á Carvalho & C.

Idem D & F n. 262 — 1 dita idem idem, á Dreyfus & Fonceca.

Armazem n. 2

Marca S & F, contramarca B L, abaixo S, n. 117 — 20 caixas com chá vindas de New York no lugar americano *Mary Hellene*, descarregadas em 12 de fevereiro de 1876 e consignadas á ordem.

Idem T sem numero — 100 caixas com sabão idem no patacho dinamarquez *Anna*, idem em 22 de fevereiro de 1876 e consignadas a Jorge Tasso.

Armazem n. 3

Marca V n. 1 a 30 — 39 caixas vindas de Glasgow no navio inglez *Sandringham*, descarregadas em 12 de fevereiro de 1876 e consignadas a C. Pinto de Lemos.

Idem A L S & C n. 461 — 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Ruth*, descarregada em 15 idem, ignora-se a consignação.

Armazem n. 4

Marca V A sem numero — 18 caixas vindas no navio portuguez *Novo Paquete*, descarregadas em 4 de fevereiro de 1876 e consignadas a Pereira Vianna & C.

Idem V S sem numero — 14 ditas idem idem.

Idem M A S Penso sem numero — 6 ditas idem idem, a Pereira Carneiro, Maia & C.

Idem A B n. 125 — 1 dita idem idem, a A. J. dos Santos Andrade.

Idem F S & F sem numero — 1 dita idem idem, a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem V S sem numero — 16 ditas idem idem, a Pereira Vianna & C.

Idem V A sem numero — 1 dita idem idem.

Idem R & S n. 136 — 1 dita idem idem, a Rodrigues Irmãos & Guimarães.

Idem M A S Peuso sem numero — 44 ditas idem idem, a Pereira Carneiro, Maia & C.

Idem P M n. 12 — 1 dita vinda no navio allemão *Bertha*, em 8 idem, a P. Machado.

Armazem n. 5

Marca N K n. 397 — 1 caixa vinda no vapor inglez *Arbitrator*, descarregada em 15 idem e consignada a E. R. Rabello & C.

Idem A J F S & C n. 6 — 1 dita idem idem, a A. J. Ferreira da Silva & C.

Idem diamante, S no centro n. 99 — 1 dita idem idem, a Severino Irmão.

Idem P V & C, contramarca F E C n. 60 — 1 dita idem idem, a Parente Vianna & C.

Armazem n. 6

Marca D & F n. 249 bis e 252 — 2 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Rio Grande*, descarregadas em 7 de fevereiro de 1876 e consignadas a Dreyfus & Forceca.

Idem diamante, S no centro sem numero — 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego*, descarregada em 11 idem e consignada a Luiz Antonio de Siqueira.

Idem M C M sem numero — 2 ditas idem idem, a M. M. Silva.

Idem Associação C. Beneficente n. 557 — 1 embrulho vindo no vapor inglez *Elbe*, em 26 idem e consignado a Associação C. Beneficente.

Armazem n. 7

Marca triangulo, L no centro sem numero — 1 caixa vinda no navio portuguez *Almeida Garrett*, descarregada em 20 de fevereiro de 1876 e consignada a Fortunato C. Magalhães.

Idem T P P, contramarca B B sem numero — 5 pipas idem idem, no navio portuguez *Mindello*, em 3 idem e consignadas a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.

Idem idem sem numero — 25 barris idem idem idem.

Idem W sem numero — 20 decimos vindos no navio portuguez *Novo Paquete*, em 7 idem, a Pereira Vianna & C.

Idem C sem numero — 75 barris vindos no vapor inglez *Arbitrator*, em 14 idem, a Silva Guimarães & C.

Idem C L M sem numero — 15 ditos idem idem, a Antonio José Gomes.

Idem idem sem numero — 2 pipas idem idem idem.

Armazem de amostras

Marca B T & C n. 851 — 1 caixinha vinda de Hamburgo no navio allemão *Bertha*, descarregada em 8 de fevereiro de 1876 e consignada a Brown Thomson & C.

Idem V S & C n. 327 1/2 — 1 pacote idem idem, a Von Sohsston & C.

Letreiro Saunders Brothers & C. sem numero — 1 dito idem de Liverpool no vapor inglez *Arbitrator*, descarregado em 14 idem, a Saunders Brothers & Companhia.

Idem Ferreira & Matheus sem numero — 1 dito idem idem, a Ferreira & Matheus.

Marca quadrado, S M no centro n. 541/550 — 1 dito idem no navio inglez *Sandringham*, em 11 idem, a Mills Lathan & C.

Idem G N, contramarca W n. 1845/48 — 1 dito vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, em 15 idem, a Carneiro & Nogueira.

Alfandega de Pernambuco, 18 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 31

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, 60 caixas, marca T ns. 61 a 120, vindas de Hamburgo no navio norueguense *Agat*, descarregadas para o trapiche Conceição em julho do corrente anno, e abandonadas aos respectivos direitos por Jorge Tasso, as quaes contém 536 garrafas com cerveja, medindo de capacidade 275 litros; 711 meias garrafas com cerveja, medindo 228 litros; 690 garrafas vasias, pesando 496 kilos, e 2,005 meias ditas tambem vasias, pesando 942 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O cidadão João Francisco Antunes, capitão da guarda nacional e juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico pelo presente edital, que tendo recebido hontem, 18 do corrente, da junta municipal de qualificação deste municipio, os titulos dos cidadãos que foram qualificados votantes nesta freguezia, e em observancia do art. 93 do cap. 8º da reforma eleitoral, convida pelo presente edital aos ditos cidadãos para virem pessoalmente receber seus titulos, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 2.

E para constar, mandou passar o presente edital, o qual será publicado e affixado na porta da matriz desta freguezia. Eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão, o escrevi.

João Francisco Antunes.

DECLARAÇÕES.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Boa-Vista; pelo que as pessoas que os quirerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Agencia da companhia brasileira de navegação a vapor.

Os destinatarios das encommendas transportadas para este porto pelos vapores da companhia, poderão recebe-las no trapiche da Companhia, nada tendo a pagar por descarga ou armazenagem.

Bernardino Pontual.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE SETEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até 10 1/2 horas da manhã.

Pelo vapor nacional *Cururipe*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L e Nova-York, a preço razoavel.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 30 de suas acções ns. 671 a 680, 431 a 450, inclusive o dividendo do anno social, findo em 30 de junho proximo passado; os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 25 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34. Recife, 14 de setembro de 1876.

Os directores,
Antonio Gomes Miranda Leal
João José Rodrigues Mendes.
Antonio João de Amorim.

— A camara municipal do Recife faz publico que no dia 20 do corrente irão á praça para serem arrematados por quem por menos fizer, os concertos de que necessita o mercado da freguezia da Boa-Vista, orçados em 580$, cuja arrematação terá lugar no paço da mesma camara, ao meio dia.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de setembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

CONSULADO PROVINCIAL.

O administrador desta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos lançados, no exercicio de 1875 a 1876, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança, depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 0/0.

Consulado provincial, 4 de setembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— VAI A' PRAÇA no dia 21 do corrente, depois da audiencia do Exm. desembargador juiz de orphãos, a renda da casa n. 27 da rua do Marquez do Herval, pelo tempo de tres annos, fazendo o rendeiro á sua custa todos os concertos de que a casa precisa, como se verá do respectivo edital, pela renda annual de 420$.

Monte Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem do Sr. presidente desta sociedade são convidados todos os Srs. socios a comparecer hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na séde de suas sessões, á rua Nova de Santa Rita n. 8, 1.º andar, afim de assistirem á sessão que alli terá lugar. Secretaria do Monte Pio dos Typographos em Pernambuco, 20 de setembro de 1876 —O 1.º secretario, *B. F. da Fonseca Cadaval.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, não tendo comparecido licitantes para os arrendamentos dos proprios nacionaes abaixo mencionados, ficou a arrematação transferida para o dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria. As pessoas, pois, que os pretenderem, deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, e assignadas pelos respectivos fiadores.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Sobrado de dous andares á rua do Padre Floriano n. 71.

Sobrado de dous andares á rua de Marcilio Dias n. 11.

Armazem no Forte do Mattos n. 1.

Idem, idem, idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
dem n. 61	190$000
dem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 89	325$000
Idem n. 2	81$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza e direcção
Da actriz
Ismenia dos Santos.

Beneficio a favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo.
Quarta-feira 20 do corrente.

Subirá á scena, pela ultima vez, o muito festejado drama, que tanta attenção tem causado nesta épocha :

OS ENGEITADOS

A irmandade do Divino Espirito Santo agradece do intimo de seus corações aos artistas portuguezes Eduardo Brazão e Joaquim de Almeida, a maneira generosa com que se prestaram obsequiosamente, tomando parte nesta festa, afim de que ella fosse completa e justa para o fim que é. Se no templo das artes se aprende as doutrinas da moral, é tambem no templo do culto divino que devemos concorrer, afim de que a falta de respeito e a immoralidade não avancem seus paços mais, a que têm avançado. Nem todos comprehendem a religião, mas sim a religião fanatica da épocha.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos

Sabbado 23 e domingo 24

Primeira representação do festejado drama em 5 actos, tirado das causas celebres, por Anicet Bourgeois :

AIMEÈ
OU
O ASSASSINO POR AMOR

Personagens.

Francisco Renand	Dias Braga.
Jacques Fauvel	Guerreiro.
Conde de Granval	Monclar.
Canuche	Martins.
Orey, taverneiro	Villas.
Sargento	Cassiano.
Luiz, amigo do conde	Carlos.
Arthur Morsay, idem idem	Adolpho.
Bourgogne	Hyppolito.
Aimée Millot, pastora	D. Ismenia.
Hortencia Fauvel, mulher de Jacques Fauvel	D. Rosa.
Sra. Derenville, dona da herdade	D. Eufrazia.
Juliana Pichou, moça da herdade	D. Gertrudes.
Rosa, camponeza	D. Julia de Castro.
Toinett	D. Henriqueta.
Camponezes, mercadores, e soldados.	

A scena passa-se em Ivry.

E' este o drama que a empreza tem a honra de offerecer ao respeitavel publico pernambucano, por ser esta uma obra das que tanto tem merecido attenção de todos os publicos onde elle tem sido representado por se achar seus factos nos processos das causas celebres.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem depois do espectaculo para Caxangá e pontos intermedios.

CASTELLO MAGICO

Rua da Imperatriz n. 14

Ao illustre publico pernambucano offerecemos pela primeira vez as

Illusões prismaticas

Esta magnifica exhibição tem causado sempre a maior sensação, e tem sido sempre admirado pelas grandes intelligencias e nobreza da corte inclusive SS. MM. II., que pela terceira vez visitaram os trabalhos de Mr. Duboce no dia 20 de maio de 1872.

Entrada 1$000, crianças 500 réis

Exhibição todos os dias das 6 horas ás 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

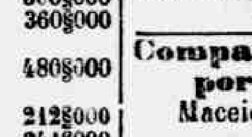
Roga-se ao Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



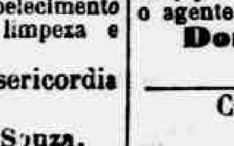
O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor

Marquez de Caxias
Commandante Nunes.



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

Domingos Alves Matheus.
5—Rua do Vigario—5

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

BAHIA
Commandante 1º tenente Wadington.

Espera-se dos portos do norte, até 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Carga, encommendas e valores, recebem se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o agente

Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

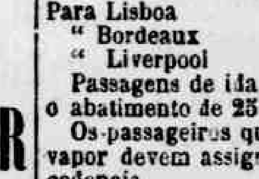
O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

POTOSI



Espera-se dos portos do sul, no dia 23 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

Os passageiros que pretenderem seguir por este vapor devem assignar suas passagens com antecedencia,

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

LEILOES.

Importante leilão
Sem limite, ao correr do martello
HOJE

Diversos moveis, louça, vidros e objectos de electro-pleta e 1 rico taqueiro de prata do Porto.

A saber :

1 mobilia de jacaranda, a Luiz XV, 1 dita de junco, de gosto moderno, 1 dita de faia com palha no encosto, 1 piano bom e em perfeito estado, 1 dito de jacarandá 1 toilette de jacarandá, 2 ditos de mogno, lavatorios com tampo de pedra, 2 ricos espelhos ovaes, elegantes jarros para cima de mesa, 1 bom guarda-louça, aparadores, 1 mesa elastica com 6 taboas, bonitos quadros, 1 rico apparelho de porcelana para jantar, 2 ditos de dita para almoço, copos, compoteiras, relogios de parede, 1 secretaria, sofás, marquezões, camas, meias commodas, lanternas, tapetes, candieiros para gaz, 1 caleche de 4 rodas e 2 fardamentos para pagens 1 cabriolet de 4 rodas, americano, para 1 ou 2 cavallos, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56.

Por intervenção do agente Neves Filho, e por conta e ordem de uma familia que se retirou para fóra da provincia.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

2 casas terreas ns. 6 e 8, de 1 porta e 1 janella, cada uma, quintal murado, edificado em solo proprio, sita á rua do Nascente, cada uma rende 8$000 por mez.

HOJE
A's 11 horas da manhã

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão as casas acima declaradas por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

DE

fazenda e miudezas, constando de peças de brim, de setim de côres, meias de diversas qualidades, capellas para noiva, flores, punhos, cintos, cortinados bordados, bandeijas, lãs de côres e muitos outros artigos que estarão patentes aos Srs. compradores.

HOJE
A's 11 horas.

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua do Bom Jesus n. 57, das mercadorias acima mencionadas.

leilão

DE

1 casa grande terrea, com grande sotão, bons commodos, cosinha fóra, quintal e cacimba—na rua de S. João n. 67, freguezia de S. José.

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHA.

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DE

Moveis e outros artigos existentes no predio da rua do Bom Jesus n. 8.

HOJE
A's 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, diversos moveis e outros artigos.

A saber :

1º andar.

1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 lustre para gaz carbonico, 2 cadeiras de jacarandá, com balanço, 2 jarros de alabastro, 1 grande espelho com moldura dourada, 2 aparadores de amarello, 12 cadeiras de dito. 1 mesa elastica de dito, 1 candieiro para gaz carbonico, 1 toilette de amarello com tampo de pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cama de amarello, para casal, 1 cabide de dito, 1 jardineira de dito e 2 escaradeiras de porcelana.

2º andar.

1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 1 banqueta para cabeceira de cama, 1 cama de amarello para casal, 1 dita de jacarandá para dito, 2 toilettes de amarello, tampo de pedra, 2 guarnições de porcelana para lavatorio e 3 cabides de parede.

3º andar.

1 apparador de amarello, 4 bancas de dito, 1 toilette de dito com tampo de pedra, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cama de amarello, 1 cabide de parede, 1 guarnição para lavatorio, diversas tinas, copos, calices e outros artigos.

Agente Pestana

Leilão

DE

diversos caixões para deposito de assucar, enchamés, carteiras e uma prensa de copiar cartas.

HOJE
A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Vigario n. 3.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão diversos caixões e enchamés, proprios para armazem de assucar, carteiras e prensa para copiar cartas, existentes no armazem da rua do Vigario n. 3, onde podem ser examinados no dia do leilão pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE
MOBILIA
HOJE

A'S 11 HORAS.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18.

O agente Stepple fará leilão de uma mobilia de jacaranda, constando de : 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 de balanço, 2 consolos, tampos de pedra, 1 jardineira, 1 sofá, 1 piano, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, meio apparelho de porcelana branca para jantar, porção de copos, 1 rica toilette de jacarandá, 2 marquezões, castiçaes, pingentes, quadros de gosto, espelhos com moldura dourada, tapetes para sala, 1 mesa de amarello, relogios, cadeiras de amarello, sofás, marquezas, candieiros, 1 rico santuario, 1 relogio de ouro patente inglez, 3 camas de ferro, 1 cabide, escarradeiras de electro-plate e de vidro, 1 espingarda ingleza, 1 canario do imperio e muitos outros artigos diversos.

LEILÃO

DE

uma linda secretaria de mogno, 1 piano forte de armario, 1 machina de costura, perfeita, 1 mobilia de mogno a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, moveis de sala de jantar e de quartos, louça e vidros, 1 cabriolet de 4 rodas e um cavallo

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de electro-plate, 1 cabriolet e cavallo

A SABER :

No 2º andar.

Uma excellente mobilia de mogno, a Luiz XV, 1 piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mesa para escriptorio, 1 estante envidraçada, 1 dita de amarello, 2 mesas com gavetas e 1 linda secretaria de mogno.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda vestido com espelho, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa e cabide.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 12 ditas de junco, 1 quartinheira, 1 apparelho de electro-plata, 1 dito para chá, 1 dito para jantar, compoteiras, copos, garrafas, calices, porta queijos, talheres, colheres e muitos outros objectos.

3º andar.

Um piano francez de Dieffembacher, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 4 jarros para flores, 2 candieiros a gaz e 2 tapetes de sofá.

Um guarda-vestido com espelho, 1 dito sem espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide grande de parede, 1 dito torneado, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras e 1 dita de balanço.

Uma marqueza, 1 cama de ferro, 2 ditas de vento, 1 lavatorio, 2 camas de ferro para meninos.

Uma excellente machina de costura e muitos outros objectos de casa de familia.

No quintal.

Um cabriolet de 4 rodas coberto e um cavallo para o mesmo.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

No 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma familia que muda de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n 14.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão de moveis, pianos, joias, crystaes, miudezas, ferragens e muitos outros artigos.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
NA
AGENCIA POPULAR
A' rua do Barão da Victoria
ás 11 horas da manhã. **n. 60**

Importante

LEILÃO

DE

7 pipas, 25 barris e 4 ancoretas com vinho branco, 1 pipa, 19 barris e 22 ancoretas com vinho tinto

A retalho, á vontade dos compradores

SEXTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO
ás 11 horas
Ao caes d'alfandega n. 1.

O agente Neves Filho, por ordem do testamenteiro do finado commendador José Jacomo Tasso e autorisação do Illm. Sr. juiz de capellas e residuos, leva pela segunda vez a leilão os generos acima, a retalho, á vontade dos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, carneiros, papagaios e passaros

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No andar terreo do quartel de cavallaria no Campo das Princezas.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. alferes Joaquim Francisco Gadelhas, que retira se para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão dos objectos abaixo mencionados, tornando-se recommendaveis pelo seu estado de conservação.

A saber :

Uma mobilia de jacaranda, completa e massiça, com tampos de pedra, pares de jarros para flores, 2 ditos de lanternas, 7 quadros de moldura dourada, 1 candieiro a gaz, 1 cama para casal, meia commoda de amarello, 1 mesa redonda, 1 par de consolos, 1 cadeira de balanço. 1 dita de braço, 14 ditas de diversas qualidades, 1 dita para menino, 1 dita de dito para jantar, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 cama de ferro, 1 marqueza, 1 armario envidraçado, 1 tapete para forro, 1 cabide, 1 alvão para paisagem, 2 bancos com assento de palhinha, 3 compoteiras, 2 garrafas para vinho, 12 copos para agua, 12 calices, louça para almoço e jantar, 1 tacho de cobre, 1 silhão para montaria de senhora, 2 gaiolas de arame, 2 ditas com gallos de campina, 1 papagaio fallador, 1 carneiro para puxar carro, 1 dito de raça, 2 ovelhas prenhes, uma porção de madeiras, uma dita de caixilhos para janellas, com vidros, 1 carrinho de mão e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. pretendentes.

No andar terreo do quartel de cavallaria no Campo das Princezas.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— ATTENÇÃO.—Henrique Marten, machinista francez, recem-chegado, deseja se empregar em qualquer fabrica ou estabelecimento, certo de que comprará qualquer trabalho da sua profissão a contento : dirigir-se á rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— NA RUA da Imperatriz n. 88, terceiro andar, tem-se para alugar um mulato de 16 annos, bom copeiro e cozinheiro.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— ALUGA-SE á familia o terceiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, com grande sotão, commodos, fresco, e pintado de novo : na thesouraria das loterias.

— As 4 1/2 horas da tarde de domingo 10 do corrente mez de setembro ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Cosma, preta, crioula, natural da Serra do Teixeira, e cujos signaes são : 40 a 50 annos, tem alguns cabellos brancos, falta de dentes, estatura alta, secca do corpo, rosto comprido e feições grosseiras. E' muito regrista e sahio com vestido de cambraia clara com pintas escuras, corpinho da mesma fazenda azul com ramagem e chale de merinó estampado, ainda novo, objecto este que traz sempre a tiracollo : quem pega-la ou der noticia certa, será bem recompensado, á rua da Soledade n. 11.

— Na rua do Livramento n. 39, loja de calçados, precisa-se fallar ás seguintes pessoas :

D. Anna Cypriana Barbara de Mendonça professora particular, que ensina em collegio ou casas particulares.

Pavão, corrieiro, que tem officina na travessa do Ouvidor.

Antonio Beraldo de Lima Mendes, encadernador.

Silvino Rodrigues Cardoso de Barros, morador em Tigipió.

José Antonio Candido de Lyra, morador na rua imperial.

— Miguel Seora Martins passa assignar-se d'ora em diante por Miguel Martins Portella, para evitar enganos.

— POR MOTIVOS imprevistos deixa de correr com a loteria n. 199 a rifa do cavallo mellado.

— PERDEU SE do braço de uma senhora, no domingo 17 do corrente, da igreja do Corpo Santo até a entrada do bond no largo do Arsenal de Marinha, uma pulseira de cornalinas brancas, grandes e lapidadas, encastoadas em ouro. Quem a tiver achado, terá a bondade de leval-a á rua d'Aurora, casa de João Pereira Montinho, que será recompensado.

— O Sr. padre Francisco Verissimo Bandeira, tem uma carta urgente nesta typographia.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. 40, primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— O ESTABELECIMENTO n. 19, a nova rua de Santa Rita, de Manoel Pereira Lemos, nada deve com relação ao annuncio inserido em o n. 212 deste jornal.

— PRECISA SE alugar dous pretos mensalmente, para vender fazendas e miudezas pelas ruas, que sejam possantes e fieis : quem os tiver nestas condições, dirija-se á rua da Imperatriz n. 74.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de casa de uma pequena familia : a tratar na rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo n. 28, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um moleque de 12 a 14 annos, para serviços domesticos : a tratar na agencia de liquidações, rua do Barão da Victoria numero 26.

— PRECISA-SE de uma ama, livre ou escrava, para o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Conceição n. 38.

— ALUGA-SE o sobrado em que morou o Sr. Dr. Sales n. 23, á rua do Marquez do Herval, que está se concertando, menos para deitar repartimentos abaixo do mesmo predio : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE dous escravos que cozinham, engommam e cosem, e um escravo robusto para sitio : na rua de S. Jorge n. 74.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13 por 25$ mensaes : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA SE o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44 : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— ACHA-SE A' VENDA a importante, moral, e proveitosa obrinha—A mulher—a honra da donzella diante do direito penal. Ao sexo feminino recommendamos a leitura. Vende-se a 300 rs. cada volume, nas seguintes casas : rua da Imperatriz n. 70 ; rua Direita n. 31 ; rua de Hortas n. 1 ; rua do Rangel n. 2 ; rua do Imperador n. 12 ; e nas mãos dos vendedores.

— AMA.—Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança : na rua do Duquer de Caxias n. 2, 1.º anda.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do sótão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome : para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA SE o segundo andar da rua da Penha n. 2°, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da casa á rua larga do Rosario n. 18, como tambem se vende a armação existente na mesma : a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o primeiro de n. 64 á rua Direita ; o segundo de n. 3 á rua da Penha ; a casa terrea n. 77 á rua de S. João ; e de n. 17 em Apipucos ; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 79 sito á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba, e está propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 63, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de moço solteiro : a tratar na travessa do arsenal de guerra numero 9.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar, engommar e fazer mais serviço de casa de pouca familia estrangeira : na rua da Conceição n. 58.

João Francisco de Oliveira.

Francisca Joaquina de Oliveira, seus filhos, genros e noras, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes do seu finado esposo, pai e sogro o caridoso obsequio que se dignaram dispensar acompanhando os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico ; e de novo rogam-lhes se dignem assistir á missa que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na capella do referido cemiterio no dia 21 do corrente mez, ás 7 horas da manhã.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito lindo para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cassino Pernambucano

A partida de setembro, terá lugar no dia 23 do corrente.

Engenho Diamante.

Constando ao abaixo assignado, que se pretende alienar o engenho Diamante, declara que está hypothecado como cessionario do commendador João Pinto de Lemos Junior, cujo debito se eleva a mais de 25:000$; protesta haver seu pagamento até ao valor da mesma propriedade de quem illegalmente se acha de posse ; não tendo que ver com qualquer documento ou transacção posteriormente feita a esta hypotheca que lhe pertence, e para obter seu pagamento intentou a competente acção, já hoje em estado de penhora.

Recife, 19 de setembro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 5$ a 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos dreços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-os ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar !) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musicas abaixo mencionadas,

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ELIXIR e LINIMENTO Anti-Rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, Rua do Bom Jesus, 22 (Antiga Rua da Cruz) PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS DE PARIS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

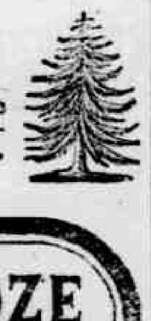
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, canceroas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. — J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

Attenção.

O socio na meiação que lhe pertence no hotel sito á rua estreita do Rosario n. 8, scientifica que tendo de retirar-se para fóra da provincia, resolve vender a parte que tem como socio: quem quizer comprar, póde dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 87, que achará com quem tratar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e de bons costumes, para casa de familia: na rua do Brum n. 80, segundo andar.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo: no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem

Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

---

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a **Tosse, Catarrho, Bronchites agudas** ou **chronicas, Laryngites** e principalmente nas diversas especies de **Tisica**.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Ca, pharmaceuticos; — A. REGORD.

---

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões.

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e os pulmões.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Ca.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

Na falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — Exigir a assignatura de Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Ca; — S. ELIAS de MOURA.

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1o **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2o **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3o **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Escholla de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.

Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu ., que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$50 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto.	800
Idem de um par de cachos.	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado.	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée.	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e luneias de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilos, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se

a elegante e boa casa, sita á rua das Crioulas, na Capunga n. 2, com bons commodos para familia: a tratar com o seu proprietario, abaixo assignado.

Eduardo Gadaul.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C., proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Attenção

O proprietario do Hotel Boa Esperança, á rua da Imperatriz n. 49, chama a attenção de seus devedores para que até o fim do corrente mez venham satisfazer seus debitos; e os que o não fizerem terão o desgosto de ver seus nomes publicados por este jornal. Recife, 12 de setembro de 1876.

Muita attenção

Previne-se a quem convier, que as casas, sitio e olaria da ilha do Retiro, hoje ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, pertencente a João Francisco de Paula Lages, estão sujeitas a uma hypotheca desde 1874, ao abaixo assignado.

Manoel Rodrigues Pereira.

AVISO.

Previne-se a quem arrematar o terreno, sito á estrada real da Torre, que vai hoje a leilão por intervenção do agente Martins, é foreiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Vidal de Negreiros n. 2.

E BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, del 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 354 com 3:000$000, um meio n. 1208 com 300$000, um quarto n. 367 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (198ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (199ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Boa gratificação

Sabbado 16 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite, da Ponte de Uchôa até a porta da matriz dos Afogados, indo pela estrada da Torre e Remedios, perdeu-se uma pulseira de ouro, tendo uma chapa esmaltada de preto e nesta tres botões de brilhantes: quem a tiver achado e quizer restituir póde dirigir-se á casa de Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa, ou á rua do Cabugá, loja do rubim, de Hermino Ferreira da Silva, que será gratificado com 100$, e mais se exigir.

Espanadores.

Na rua do Vigario Tenorio n. 20, terceiro andar, faz-se espanadores de todas as qualidades por menos preço do que em outra qualquer parte.

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Fugiram hontem (15).

Antonio, mulato alaranjado, cabello carapinho, olhos grandes e pardos, idade de 18 a 20 annos, é cozinheiro. Severo, mulato claro, feições regulares, bom cabello, falla grossa e muito descançada, idade tambem de 18 a 20 annos; levaram toda roupa e calçado, e sendo este de Goyanna e tendo ambos sahido juntos, é de crer que se dirijam para aquella cidade: gratifica-se bem, no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Sementes de hortalice

chegadas pelo ultimo vapor vindo da Europa: na rua Duque de Caxias n. 54.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio ainda se precisa de um feitor ou de um bom criado: antes da igreja do Manguinho, o primeiro sitio n. 2, de muro cinzento.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Aos meus devedores

A abaixo assignada pede definitivamente que venham ou mandem saldar suas contas provenientes de supprimentos de carne secca, feito ha muito tempo, sob pena daquelles que não attenderem seu justo pedido, verem seus nomes por extenso neste jornal, e os que attenderem, como espera, dirijam-se a seu filho Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia), taverna numero 43.

A viuva de Alexandre José da Rosa.

Aviso

Christovão José de Abreu Guimarães, tendo transferido seu estabelecimento de sellins e colchões, da rua do Barão da Victoria n. 15, para a da rua do Livramento n. 33, pede a seus amigos, freguezes e ao publico em geral, a continuação de sua confiança, e indispensavel protecção, e a todos promette servir a contento, como sempre caprichou fazel-o.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (199), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attenção.

Um moço que falla o francez e lê, traduz e escreve perfeitamente o inglez e aquelle idioma, ensina cada uma destas linguas em tres mezes: quem delle precisar, dirija-se ao sobrado junto da igreja de Santa Thereza, das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 8 da noite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

QUINQUILHARIAS
NO
BAZAR UNIVERSAL

Neste grande estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de quinquilharias, por ser o Bazar Universal o unico que póde offerecer ao comprador as melhores vantagens á vista da grande reducção de preços

Como verão, vindo ao Bazar Universal Admirar.

Lindos leques de setim branco e de côres, lindas bolsinhas de setim, cintos modernos, perfumarias de Lubin, Legrand, Codray, Piver, ricos jarros para consolos, tapetes para solás, ditos para cama, capachos, tapetes de lã de carneiro para piano, espelhos, cestas de conta para janellas, cadeiras para viagem, malas para viagem, camas de ferro, carros para menino, berços de vime para menino, fundos para prato, tampos de arame para prato, guarda comida, bandeijas, ternos para toilette, quadros allegoricos, balões de papel para illuminação, cestas para papel, condeças, costureiro de vime para senhora, balde para com, ras, lavatorio para menino, machina para café, e gaiola de arame; além de um grande sortimento de brinquedos de borracha para menino: na rua Nova n. 22, Bazar Universal, de Alfredo C. Oliveira.

Attenção.

O abaixo assignado declara que nada deve dos alugueis do terceiro andar do sobrado n. 36, do pateo do Livramento. Recife, 16 de setembro de 1876.—Capitulino Cesar Loureiro.

COMPRAS.

Bilhar e catraia.

Na rua Duque de Caxias n. 53, compra-se um bilhar e uma catraia pequena.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

Cal

Vende-se no armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 39, a 4$ a barrica.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Grande novidade
N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.

Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000.

Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.

Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lençóes.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Pombal n. 11, com poucos fundos, e bastante afreguezada: a tratar na mesma.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

— VENDE-SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame: para ver, no armazem n. 25, á rua do Marquez do Herval.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

E' pechincha!...

Chá hysson muito superior a 1$200 a libra: vendem Gomes Ferreira & Azevedo, á rua Vidal de Negreiros n. 93.

Novo caporal

Vende-se os conhecidos fumos para cachimbo e cigarros, assim como ha cigarros dos mesmos fumos: na fabrica a vapor, á rua larga do Rosario n. 21.—NOVO CAPORAL E PARA'.—

PHOTOGRAPHIAS

Grande collecção de vistas photographicas, retratos, copias de quadros notaveis em cartão imperial, a 500 rs.

Livraria Popular, á rua Nova n. 59.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS
e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

— GRAMPOS de seda para prender pannos de crochet em cadeira : vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2.

Duas novas exhibições de grande attracção, muito boas para salão ou theatro

Vende-se uma dellas ou dá-se sociedade a uma pessoa de experiencia, com capital.

Informações, a rua do Marquez de Olinda n. 60.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas) : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

tres canôas baratas, sendo duas de carga de 1,500 tijolos de alvenaria grossa cada uma, e outra de um milheiro : a tratar na rua Imperial n. 233.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo* : nesta typographia se dirá.

— VENDE SE um terreno com 22 palmos de frente e 150 de fundos, na freguezia da Boa-Vista, rua da Attracção : a tratar com Manoel S. dos Reis Espindola, na thesouraria de fazenda, ou na rua Imperial n. 253.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NOVIDADES
DA
CHAPELARIA IMPERIAL
A' rua Primeiro de Março n. 6.
COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

NÃO LEIAM
OU
LEIAM SEMPRE
Completa novidade :
A Chapelaria Imperial
A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversos		a	120
Libra de lã para bordar		a	4$600
Libra de grampos (20 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de fazendas, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam :

Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Maripôsas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macão de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor : á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas :
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço :
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Admirem ainda
O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.
Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.
Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.
Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.
Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.
Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.
Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.
Ditas de seda, a 640 rs. o dito.
Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.
Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.
Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800,
Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.
Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.
Ditas transparentes, a 3$500.
Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.
Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.
Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.
Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.
Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.
Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro
59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !
Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.
Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !
Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !
Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.
Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !
Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.
Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.
Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de

retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 ! !, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado : quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LITTERATURA

Ensino por meio de fabulas.

A grande preoccupação do presente seculo, tem sido e continuará a ser o desenvolvimento da instrucção.

Por toda a parte, povos e governos se empenham em melhorar as condições do ensino, estudando suas necessidades, ensinando methodos que o facilitem, reformando a legislação que o regula, etc.

E este intuito, moralisador e civilisador, principalmente tem se referido á escola primaria, em que os individuos de cada nação recebem o primeiro baptismo da sciencia.

Para ahi principalmente convergem e devem convergir as vistas dos que, como parte ou representante da governação publica, ou como simples cidadãos, interessam-se pelo derramamento da instrucção por todas as camadas sociaes.

E a escola é nesse intuito estudada em todas as suas relações, com o mestre, com o alumno, com o governo, e com o povo. Em todos os sentidos, trata-se de melhora-la e um dos primeiros cuidados tem sido, e merece sê-lo, a escolha dos methodos e systemas de transmissão do ensino.

Com effeito, ahi está, pode se dizer, todo o segredo, toda a arte do mestre, ao qual certamente não basta o cabedal litterario e scientifico, ainda o mais opulento, que possua: para utilisar o ensino, para fazê-lo receber pelo alumno promptamente e com gosto, para fazê-lo aproveitar=não vale sómente saber as materias que ha de ensinar, é mister sobretudo saber o *melhor meio de ensina-las*.

Esta simples consideração, mostra a importancia que com razão se liga aos methodos de ensino e explica porque os espiritos que se consagram ao nobre empenho de melhora lo e diffundi-lo, tanto mourejam em aperfeiçoa-los ou descobrir novos.

Já houve quem dissesse, preoccupado com as vantagens e valor dos methodos:

« Quem inventa um bom methodo de ensino, deve ser considerado bemfeitor da humanidade. (1) »

E se é um grande serviço descobrir methodos, parece que não será pequeno fazê-los conhecidos, para que sejam experimentados e prestem sua utilidade, caso se verifique serem vantajosos e aproveitaveis.

Eis o motivo da presente publicação em que procuramos fazer conhecido o *ensino por meio de fabulas*, de que nos dão noticia os jornaes francezes.

L'EDUCATION, O MANUEL GÉNÉRAL DE L'INSTRUCTION PRIMAIREE O JOURNAL DES INSTITUTEURS.

Sem pretender discutir agora se isso é um methodo novo, ou a qual dos methodos conhecidos se filia, pois é alheio de nosso proposito o investiga-lo, nem tão pouco querendo propor essa idéa como exclusiva de outras que tem por si a aceitação dos mestres, limitar-nos-hemos a expô-la ao juizo dos competentes, ou ao menos dos que não a conhecem, para que apreciem, examinem e approvem, se realmente o merece como nos quer parecer, e seja adoptada sem prejuizo de outras, tambem proficuas, pelos que a acharem aceitavel.

A experiencia prova contra o exclusivismo, mesmo em materia de ensino, e se os methodos são os instrumentos com que o mestre rotéa a intelligencia dos alumnos, cumpre que sejam varios e apropriados, quer ás differentes condições do sólo que tem de lavrar, quer á natureza e qualidade da semente que nelle tem de ser plantada.

—

Interessar as creanças no ensino, despertar-lhes o gosto pelo que aprendem, innocular-lhes no animo o desejo, a curiosidade de aprender, eis um dos grandes meios que a pedagogia aconselha para attrahir a attenção dos meninos, crear-lhes o amor ao estudo e facilitar a transmissão do ensino.

Pois que nelles, primeiro que a intelligensia se desenvolve o sentimento, convém aproveitar este em beneficio daquella.

O menino, adivinha muitas vezes o que se lhe quer fazer comprehender, e acaba por comprehender aquillo que elle já havia sentido.

« L'erreur de ceux qui s'adressent aux enfants, est tantôt de leur présenter les idées sous leur forme abstraite, tantôt de tomber dans l'enfantilage et la niaiserie, croyant se faire meilleur comprendre. » *P. Bemdeley*.

A fabula, concretisando, por assim dizer, idéas que elles devem aprender, contendo o principio e a applicação, expostos de uma maneira clara e insinuante, domina a attenção e o espirito do menino, e offerece um meio commodo e facil para instrui-los, deleitando-os ao mesmo tempo.

« Les fables sont le livre des enfants...... On s'intéresse aux proprietés des animaux et á la diversité de leurs caractéres; les enfants y reconnaissent les mœurs du chien qu'ils caressent; du chat, dont ils abusent; de la souris, dont ils ont peur; toute la basse cour, où ils se plaisent mieux qu' á l'école ..... Ils prennent le parti pour le faible contre le fort, pour le modeste contre le superbe, pour l'innocent contre le coupable et en tirent ainsi une première idée de justice. »

Nos jornaes de que acima nos occupamos e de onde passamos para aqui quasi tudo que vamos expondo, lemos varios exemplos de lições por meio de fabulas, tomando o mestre, alguma que mais se accommode ao fim que tem em vista, explicando-lhe o sentido, fazendo o alumno repeti-la, conta-la depois simplesmente, e por palavras suas, e arguindo-o não só sobre o assumpto e moralidade, mas tambem sobre as palavras, seu sentido e valor.

Sobre a fabula escolhida, estabelece o mestre uma conversa com o discipulo, tratando primeiro de fazê-lo possuir-se do pensamento do autor, explicando-lh'o, quando o julga necessario, segundo o assumpto e a intelligencia do alumno, ou deixando a este o trabalho de por si mesmo penetra-lo e desenvolve-lo: depois passa a um dialogo em que interroga sobre tudo o que refere a fabula,—personagens desse pequeno drama, seu caracter e costumes,—acção que a fabula lhes attribue, apreciação moral della, e, ao mesmo tempo ou pela forma que mais convém, explicação litteral e logica dos termos, etc., havendo o cuidado de deixar á perspicacia do alumno, tudo o que estiver ao alcance de sua intelligencia, e mais corrigindo que ensinando.

Seguindo o modelo, esbocemos aqui uma dessas lições ou palestras:

O cão nadando.

Todo aquelle que procura
Lançar ao alheio a mão,
Muitas vezes do que é seu
E' privado com razão.

Nadava um cão por um rio,
Carne na bocca levando,
E vio a sua figura
N'agua que ia cortando.

E julgando que outra posta
Era por outro levada,
Quiz-lh'a tirar; e a avareza
Se vio logo castigada.

Porque, largando a que tinha
Para poder apprehende la,
Desfez-se-lhe a sombra vã
E a sua não pôde have-la,

(Malhão.)

Lida a fabula, exige o professor que o alumno a reproduza por palavras suas, sem se prender ao texto, ou começará logo a interroga-lo.

= De que trata a fabula?

— De um cão que levando na bocca um pedaço de carne, ao atravessar a nado um rio, deixou-a cahir por querer apanhar outra que se lhe afigurou ser levada por outro cão.

— Que fazia o cão?

— Nadava por um rio.

— O que conduzia elle?

— Uma posta de carne.

— O que vio n'agua?

— Sua propria figura

— E o que lhe pareceu ella?

= Pareceu-lhe ser um outro cão que tambem trazia uma posta de carne.

— Que pretendeu o cão ao julgar que via outra posta?

— Quiz toma-la.

— Que fez para isso?

= Largou a que tinha para apprehender a outra.

— E o que lhe succedeu?

= Desfez-se a sombra que elle vira e perdeu a posta que trazia, porque não a pôde mais apanhar.

= E o que é que se nota no procedimento desse cão?

— A avareza.

— Mas a avareza se vio castigada; e como?

— Perdendo o cão a carne que levava na bocca, e ficando sem nenhuma.

— Que nos ensina, pois, a fabula do cão nadando?

— Que é preciso, para se não ser privado do que é seu, não procurar lançar mão do alheio.

— E como é que o diz o autor?

— Todo aquelle que procura
Lançar ao alheio a mão,
Muitas vezes do que é seu
E' privado com razão.

Faz então o mestre as reflexões moraes que lhe parecerem sobre o assumpto, desenvolve-o, mostrando quanto é prejudicial a avareza, e em geral o vicio, e quanto é mais nobre e mais util seguir os preceitos da virtude, etc.

Eis como de uma simples fabula, serve-se o professor para a instrucção moral de seus alumnos, podendo e devendo tambem aproveita-la para outros ensinos, conforme o gráo de adiantamento daquelles.

Assim que, tendo ainda em vista a fabula que acima transcrevemos, o mestre, aproveitando a curiosidade do alumno, tem occasião de ensinar o que é cão, suas qualidades, sua utilidade, etc.,—a natação, como se faz e quanto é util; o rio, sua nascença, curso, etc., etc.

E ainda pode, e convém, explicar os termos e phrases, ensinando os differentes sentidos em que se empregam, e o em que é tomado pelo autor.

Já se tem dito e repetido, e nunca o será por demais, que aos meninos, não se deve apresentar senão o que elles podem comprehender por si mesmo, ou o que se lhes pode facilmente explicar, e as fabulas estão nestas condições, tendo de mais a vantagem de despertar o interesse nos alumnos, e provocar lhes o desenvolvimento do engenho.

Muito bom partido pode-se, portanto, dellas tirar, feita uma boa e discreta escolha, preferidas aquellas que versam sobre objectos que estão bem ao alcance da intelligencia dos meninos, e que conteem bons principios, e são expurgados de erros e preconceitos.

Ensino facil, ameno, attractivo e proveitoso.

J.

(1) J. Deoz.

—

Situação da questão religiosa no Brasil

DISCURSO PROFERIDO A 21 DE JULHO DE 1876 NO SALÃO DO GRANDE ORIENTE UNIDO, PELO DR. RUY BARBOZA.

(Conclusão)

Na memoria de Sua Alteza ha de estar, como está na do paiz, que a policia de Sua Magestade, conculcando as garantias liberaes da Carta, arrancou do palco brasileiro, em cega obediencia a uma requisição episcopal, um drama honesto, util, moralisador (muito bem; numerosos apoiados), como se o theatro fosse uma dependencia, um prolongamento da sacristia (*risos; apoiados*); como se aos poderes politicos do Estado fosse licita, contra a opinião publica, esta solidariedade provocadora com uma congregação religiosa (applausos): como se esta nação fosse uma creança, uma cathecumena, ou uma mentecapta (bravos), a quem a tutela de pedagogos officiaes haja de medir dogmaticamente o pão espiritual. (Applausos).

Não ha de ter esquecido á Sua Alteza, como não esquece ao paiz, que os ministros de Sua Magestade acabam de mandar auxiliar pelas autoridades civis, em Pernambuco a punição de brasileiros capitulados pela intolerancia clerical em crime de sacrilegio, delicto novo (apoiados), nova praxe, novo processo, legislados agora, parece, administrativamente (apoiados) que confere aos tribunaes ecclesiasticos, não se avalia ainda que jurisdicção sobre a sociedade leiga, submette, e não sabemos que temporalidades, o procedimento religioso de homens livres, e transforma os funccionarios nacionaes em aguazis ultramontanos (applausos).

Pois bem! com a sinceridade attenciosa, mas decidida e incorruptivel do povo, diremos=e oiça-nos uma vez e reflicta a Regencia de Sua Magestade!—não é por esta vereda que se vai á paz, nem á perpetuidade, constitucional. (Vivissimos applausos).

Se no Paraguay—Chanaan, Eldorado paraizo do jesuitismo=enchemos cinco temerosos annos de luta com o nosso sangue, o nosso heroismo, e a nossa gloria não foi para, em troco dos ossos de nossos irmãos dispersos no campo de honra, em quebra ao luto, á viuvez, á orphandade e á indigencia, semeados pela guerra em nossos lares, em paga do regimen republicano restituido á nação vencida; não foi para, em compensação desses sacrificios enormes e dessas nobres cicatrizes, comprarmos para nós a retalho a abjecção da influencia ultramontana, que rebaixou aquella misera nacionalidade á escravidão, á selvageria, á animalidade bestial. (Applausos.)

Se ha poucos dias apenas, saudava o paiz espontaneamente, pela sua imprensa, em insolitas expansões de confraternidade internacional, a deslumbrante centenario da indipendencia americana, outra inspiração não ia nesse amplexo cordial entre as duas nações que um preito de admirada sympathia á varonilidade soberana de um povo=povo de titães=cuja existencia é a negação absoluta do rancor theologico (apoiados); e nessa prosperidade, sem rival na historia e no mundo, a que a regencia de Sua Alteza louvavelmente saudou, a autoria principal, suprema, inconcussa, pertence á liberdade religiosa, de que o governo de Sua Magestade se vai cada vez mais rapidamente distanciaddo. (Muito bem!)

Desengane-se a regencia de Sua Alteza das seducções ephemeras de Roma, e creia sua patria, fiel, mas livre, senão nas urnas, na alma, ao menos, que é insubjugavel. (Bravo!)

Quando, sob a regencia de Sua Alteza se tivesse abatido a cerviz do Estado ás ambições mais pretenciosas da curia, a mão de Pio IX fixaria provavelmente no collo á serenissima princeza a rosa de ouro pontificia. Mas essa distincção pollue! honrou já as impurezas de Izabel !!! (Bravos). Mas a esse collo ficar-lhe-hiam melhor as palmas civicas do povo agradecido. (Applausos estrepitosos.) Mas, nesse inviolavel sacrario das suas affeições e da sua pureza, o unico symbolo possivel da sua nobreza legitima seria a corôa da realeza popular (applausos), deposito sobre todos santo, destinado á cabeça de seus filhos, nunca jámais poderia dignamente descansar ao pé daquelle ouropel de servidão. (Applausos repetidos).

Dedidacamente subditos da lei constitucional, não nos podemos aviltar a vassallos de caprichos ou velleidades particulares, venham embora disfarçados entre as pompas do throno. (Muito bem.)

Obrigados para com a realeza pelo mesmo pacto que a obriga tambem para comnosco, (vivos e geraes apoiados), nosso jus é inauferivel dizer-lhe, repetir-lhe, demonstra-lhe que o que nella veneramos unicamente é a representação da soberania nacional (applausos); não, nenhum direito divino independente de nós (apoiados); não o vulto intruso do papa (apoiados).

Habilitados pela carta a um systema que declara adulta a nação, que a constitue arbitra inappellavel do seu proprio governo, repelliremos até o ultimo alento a deshoura de um regimen, que nos degradaria á minoridade, que nos esbulharia da consciencia, que nos entregaria inermes á curatela exploradora da dominação papal. (Applausos

E, se, em presença desta crise tremenda unicamente á tyrannia ou á pusilanimidade administrativa, o que no governo se pretende é espaça-la com o assentado proposito de uma impossibilidade inalteravel ante as invasões progressivas do clericalismo, mata-la com a teimosia de um silencio impassivel ás justas exigencias do paiz ou frusta la com as espertezas da politica de camarilha: se é com a complacencia de devotas baixezas á tiara, com a restauração do regalismo defunto, ou com a enormidade, o absurdo, o impossivel de tentativas concordarias (numerosos apoiados), que pretendem restituir a tranquilidade ao povo; mal do nosso tempo, que irrepercutivelmente perdem! mal de taes administrações, que se invalidam! mal da nação, cujo nivel rastejará despresivelmente! (Apoiados geraes)

Não! não nos humilhemos á myopia de estadistas de um regimen finado, que não tem olhos para vêr permanentemente erguido sempre, imperioso, altanado frente a frente ao paiz, apezar de todas as artificialidades officiaes, o gigantesco problema. (Muito bem!)

Não nos confiemos com titeres ao erro crasso ou á insidiosa especulação dos que nesse conflicto não sabem, ou fingem não reconhecer a singular natureza dessas questões inexoraveis, que não teem senão uma chave eterna, uma incognita providencial, e, uma vez evocadas, nunca mais, até a solução definitiva, descansam, nunca mais dão tregoas ao estado, e devoram successivamente governos e nações incapazes de as decifrar. (Muito bem! apoiados.)

Não nos abysmemos tambem no somno immemorial desses, que acordam agora como se a historia não tivesse começado ainda, sem enxergarem nella, mathematicamente evidenciada pela observação, multisecular do genero humano, a insolubilidade de invencivel do tempestuoso pleito por outra refórma que não a de *igreja livre no estado livre*. (Vivos e repetidos apoiados.)

Quanto aos impudentes diffamadores do Evangelho, quando a esses que tão pungentemente injuriam o christianismo, defendendo, reclamando como interesse, como o privilegio delle a compressão religiosa, devolvamos-lhes, em nome da verdade, cuja delegação não se monopolisa, devolvamos-lhes a acerbissima afronta. (Muito bem!)

Não! o christianismo não é essa musa draconnica da theocracia, essa Erynice de vinganças e maldições (bravos), com a vergasta candente do anathema para todas as divergencias sinceras, um molde de aço inflexivel para a divindade e a planta imperiosa sobre a consciencia humana de faces na lama do servilismo religioso. (Applausos.)

Não! o christianismo não é essa triplice barreira de bronze entre os que amam identicamente ao proximo, curvam-se com igual austeridade ao dever, adoram com o mesmo fervor e as mesmas esperanças a Deus, mas não prostram-se na mesma nave, ante o mesmo altar, sob as mãos do mesmo sacerdote. (Applausos.)

Não! O christianismo não é esse codigo de incommunicabilidade eterna entre espiritos igualmente sãos, bem que divergentes pelo influxo fatal de convicções irresistiveis (apoiados); entre aquelles que se nutriram para sembre do leite da fé no regaço materno, atravessam a vida serenamente embalados nas tradições primitivas da alma, para afinal adormecerem na sepultura sobre o travesseiro das crenças de seus pais, e os agitados na duvida, os suppliciados no scepticismo, os desencaminhados no erro involuntario, os que amanheceram na incerteza ou no dessamparo moral do soffrimento sem horisonte, percorrem o mundo entre as fluctuações de um naufragio sem plagas, com o braço estendido á verdade, que não alcançam para ao cabo deixarem cahir a cabeça exhausta no tumulo, de onde, ainda assim, o ultramontanismo os mandará desenterrar para a valla dos reprobos. (Sensação prolongada.)

Não! O christianismo não é essa lei de bilis e corrupção, de fraude e crueldade. (Applausos.)

O que elle é, sim, é aquella cruz no Calvario... com o sangue do maior de todos os martyres da alliança entre a religião e o estado, clamando eternamente aos céos contra a tyrannia clerical; com a sua nudez silenciosa, testificando aos homens contra o ritualismo pagão do culto ultramontano; com o mundo antigo transformado aos pés, significando o nada fatal dos imperios firmados no aniquilamento da liberdade; com dous braços de maternal amor estendidos para a humanidade inteira; com uma sombra só para todos os bons, creiam ou duvidem, lutem ou desfalleçam, contemplem ou indaguem, triumphem ou despenhem-se. (Sensação. Applausos.)

Aquella, sim, que é a arvore de agazalho para o futuro, o astro do nosso oriente, d'onde o clarão crepuscular do Evangelho principia a alvorecer-nos, e ha de irradiar um dia sobre as divergencias humanas, depuradas, reconciliadas no gremio superior e infinito da tolerancia christã. (Applausos.)

Este o caminho das nações talhadas para a liberdade, o da America e o nosso. (Apoiados.) Fique-se embora atraz a beatice refractaria, com a fronte no pó no atrio de S. Pedro, como Henrique de Allemanha no pateo de Canossa aos pés do desprezo de Hildebrando. (Applausos estrepisos.) Amontoemnos diante embora os obstaculos da força contra o direito governos ineptos, ou fracos, ou prevaricadores. (Applausos.) Machinem, embora contra o paiz, com as artes habituaes da violencia ou da fraude, as reacções de sotaina, as reacções de farda, ou as reacções de purpura. (Applausos.)

A victoria liberal será infallivel. (Apoiados.) Depende apenas de vós, de nós, da nação inteira resoluta, colligada, compacta. (Apoiados.) Resistencia vigilante aos abusos administrativos; pressão traz, intransigente, inquebrantavel da opinião, legalmente armada, sobre o poder; firmeza no terreno constitucional... que é o da soberania popular.

(Geraes, estrepitosos e prolongados applausos. O orador é victoriado com a mais enthusiastica expansão pelo numerossimo auditorio.)

—

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

I

INTROITO.

Visitar o solo sacrosanto, onde o archanjo annunciou á Virgem as glorias de divinal maternidade; saudar as montanhas, que exultaram com o nascimento do Precursor; adorar no presepe de Belem o berço do Menino Jesus escutar o murmurio das aguas do Jordão; sentar-me á beira do mar de Thiberiades; venerar no Gethsemani o theatro das angustias do Homem Deus: meditar no valle de Josaphat os tremendos mysterios do juizo final; espraiar olhos sobre os visos do Thabor e do Hermon: commemorar no Cenaculo a instituição do Divino Sacramento; chorar no Golgotha as minhas culpas e miserias; depositar no Sepulchro do Redemptor humilhissimas homenagens; subir ao monte das Oliveiras, e de sua eminencia contemplar todos aquelles lugares onde o principe da paz, o Rei dos Reis fortes, o Salvador, a Luz, o Santo de Israel. a victima de propiciação, oppoz ao amor da carne o preceito da mortificação; ao amor das vaidades o da abnegação; a simplicidade, a candura e a innocencia ao orgulho e á soberba; ao amor das creaturas o amor de Deus; ao amor das cousas terrestres o das delicias eternas...visitar e contemplar emfim todos aquelles lugares que resoaram com vozes de tantos prophetas, gemidos de tantos patriarchas, victorias de tantos guerreiros, estrepito de tantos prodigios.. foram sempre desejos, ardentes, que no peito me referviam, supremo voto de minha alma. E a Providencia Divina aprouve coroar tão fervidas aspirações.

E eu transpuz o oceano; deixei após os Pyrineos, os Alpes. os Apenninos, e Malta, e Alexandria, e Jaffa; pisaram meus pés a gran cidade dos prodigios.

Em que abysmo de trevas se não submergio para mim aquella luz! Que mundo de luz me não rompeu daquellas trevas!

Poz-se a minha mente debil em pratica incessante com as grandezas que a rodeavam, pois em Jerusalem tudo é grande: a natureza, a historia, a tradição, a virtude, o crime; e não ha alli pedra que não rememore alguma de grandezas taes.

Nesta região podeis, a cada passo, evocar os mortos, ordenar aos monumentos que fallem, ás ruinas que se expliquem, aos sepulchros que se escancarem, ao pó que se anime; podeis bradar aos tyrannos que se levantem, aos justos que vos escutem, ás montanhas, aos rios, ás torrentes, ás pedras, aos valles, aos horisontes, aos céos... que vos fallem dos céos.

Que valem ao pé destas as profanas recordações? Melhor Persépolis e Tyro, melhor Troya ou Carthago, melhor Thebas ou Palmyra, melhor Athenas ou Roma, Jerusalem nos inunda de encantos o espirito e o coração: um Simoente vale acaso um Jordão? Um Pindo, um Olivete? Um Olympo, um Calvario? UmaTempe, um Josaphat?

Perguitai tudo isso a quantos vossos olhos abrangem; e ainda mesmo onde elles nada abarcam, interrogai a tantas cidades illustres, onde outr'ora redemoinharam tão vastos interesses, orgulhosas affrontando eternidades, onde é o sitio que na terra occupavam; pois no terraplenado chão algumas dellas nem uma só reliquia nos deixaram, por onde possamos se quer conjecturar onde pompeavam povoações, cujos vãos homes só pelos livros ou pela tradição nos foram legados.

E' em Jerusalem que a mente, em mystico abraço, prende o mais remoto passado ao futuro mais remoto. Cada monte, valle, gruta, sepultura, pedra, tronco, recorda um successo estrepitoso, um passo memorando do Antigo ou Novo Testamento; de toda a parte surge o pallido espectro das idades mortas: David, Salomão, Patriarchas, Prophetas, Juizes, Reis de Israel, parece que adejam e soltam vozes por todos estes ares; mas por sobre estes pobres vultos é triumphante que fulgura a gloriosissima imagem de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua santa Mãi, ao som dos canticos dos Apostolos, e de todos os bemaventurados que floresceram nos dias da Redempção.

Um inexplicavel não sei quê vos arrebata a alma, apenas avistais Solima; percorrei o universo, e não se repetirá jámais a sensação estranha, que em presença daquelles muros vos domina. Como explica-la?

Pela grandeza de suas muralhas? Em qualquer reino da Europa achareis cidades mais fortes.

Pelo ar vetusto de suas ruinas? Geralmente veem se edificações e ruas, e raro se divisam heras ou ruinas ennegrecidas pelos seculos.

Pelo turbilhão do movimento de uma cidade moderna? Não; é pelo contrario um recinto vasto e lugubre, atulhado de destroços e monumentos funerarios.

Com effeito tudo alli offerece o caracteristico da tristeza (tudo está perennemente attestando o deicidio): seres racionaes e irracionaes, animados e inanimados, exhibem, cada um á sua feição, o quér que seja descommunal. O proprio beduino do deserto resveste alli aspecto sentimental. A mulher, velada, mais parece phantasma que ente humano. As ruas silenciosas. Raros pés calcam os pedregosos trilhos dos valles. Mudas as aves. Não levam agua a torrente do Cedron; piscinas sêccas; rochedos quebrados; violados sepulchros. As collinas são monticulos de areia, a terra como queimada e coberta de cinzas. Para os animaes dos campos não ha pasto; morte e dôr habitando sósinhas esta funda solidão!

E no emtanto, que terreno ha ahi que tanto attraia as almas? aqui as proprias ruinas despertam pavor e sympathia.

Quem meditar nas phases que Jerusalem atravessou; nas dezoito vezes que foi conquistada e destruida, nas scenas que seus muros presencearam, pasma de que. a despeito de tudo isso, haja sido objecto de predilecção de todas as nações, linguas, crenças e religiões, pasma de que todos busquem á porfia adquerir um palmo daquella terra, não obstante as maldições que sobre ella tem chovido; e diz comsigo: é esta a cidade dos mysterios!

E como, a não ser por sobrenatural impulso, explicar este inexplicavel attractivo, quando tudo está convergindo para dissipar illusões? Com effeito, os fervorosos catholicos, que chegam imbuidos em suas crenças, choram de não encontrar aqui fé viva, esperança firme, nem caridade ardente: choram de encontrar ao pé do Calvario menos religião que na Rocha Tarpeia!

Quando observam os antigos templos transformados em mesquitas, convertidos em antros de ladrões, ou reduzidos a espeluncas de trafico; santuarios profanados, cruzes arrancadas dos frontespicios das igrejas, campanarios mudos, e a religião do Crucificado prisioneira nas catacumbas, como nos dias primeiros da igreja; quando confrontam a actual desolação de Jerusalem com o esplendor que refulgia nos tempos de Helena e de Jeronymo; quando se recordam de suas patrias, onde magnificencia dos templos, brilho dos ornamentos, portentosa publicidade das sagradas funcções, magestade do culto divino arrebatam a alma ás contemplações do Empyreo; a custo retem as lagrimas!

Mas d'onde tanta desolação, ó desventurada cidade! Porque não voltam as tuas antigas solemnidades? Porque te não revestes do teu prisco explendor! Ai! a razão é tremenda: « Porque o Senhor me entregou em mão de sob a qual jámais poderei levantar-me. » Porque te achas tão opprimida e castigada? « Ah! Porque matei os prophetas, e apedrejei os que me foram enviados; por isso estou convertida em deserto! »

Nenhuma outra cidade foi jámais tão predilecta, beneficiada, privilegiada, possuidora de tantas riquezas e de tamanhas glorias. A prata a rôdo e sem valor, a magnificencia do Sião e do Moria, constituiam suas menores vantagens: era a cidade dos Patriarchas, a decantada pelos Prophetas, a venerada dos povos, a que exultava de docoro, a rainha das nações, a delicia do povo, a estremecida de Deus, a cidade dos mysterios, paz, justiça, piedade e gloria: *civitas Dei!*

Mas ai, que foi ella não menos a cidade ingrata e perfida: e dahi se lhe deriva humiliação, que atravéz de todos os seculos se perpetúa, e a todos os seculos assombra.

Quantas vezes a mesquinha não mudou de condição! Quantas de senhoras em escravas! Quantas não vio talar seus campos audaz incircumciso! Profanado seu santuario, depredado seus thesouros, arrastados seus filhos a ignobil captiveiro! Quantas vezes não cadeias forjadas por nações que outr'ora haviam invejado suas grandezas!

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXVIII

UMA CASA DE JOGO.

(Continuação do n. 113.)

= Tens a doçura dos anjos! murmurou elle.

No dia seguinte, Felippe teve a força sufficiente para se mostrar tranquillo, o que inspirou alguma alegria á sua companheira.

Tinha contado o dinheiro que lhe restava e tomara uma resolução.

Quanto á Ascalante, mais socegada por ver aquella apparente tranquillidade, poz-se a arranjar a casa com a actividade da ave que reconstrue o ninho desfeito por uma tempestade.

Comquanto a casa não fosse muito elegante, os aposentos eram espaçosos e commodos.

As janellas ficavam superiores ao muro do lado opposto da rua, e a vista alcançava um grande pateo cercado de tilias, onde se entregavam aos seus recreios as meninas d'um collegio dirigido por varias religiosas.

Os costumes methodicos do mosteiro, os cantos religiosos das pensionistas, os seus brinquedos tranquillos e as suas timidas alegrias fizeram com que a Ascalante cahisse frequentemente em extases melancholicos.

A cortezã póde transformar-se n'uma santa como a Magdalena, mas nunca chegará a ser mãi de familia. Viverá eternamente no imaginario e no sublime, mas nunca no verdadeiro.

Felippe resolveu dar execução ao seu plano, assim que a sua casa voltasse ao estado normal da antiga alegria.

Principiou por cortar a barba de um modo mais distincto e vestio-se com elegancia mais atrevida.

A Ascalante ficou encantada com a transformação, que parecia demonstrar-lhe que Felippe rompera abertamente com as suas antigas idéas.

Felippe, vestido cómo um elegante dos passeios, metteu-se n'uma carruagem depois de jantar e fez-se conduzir ao café Frascati.

Bebeu um copo, fumou um charuto e disse ao moço quando parou:

= Podes indicar-me uma casa de jogo?

= Senhor, tornou o rapaz com o ar mais ingenuo, já não ha casas de jogos; supprimio-as o governo.

— Mas aqui tens um luiz para te ajudar a memoria, disse Felippe atirando um luiz para cima da mesa.

O rapaz guardou o luiz e disse depois emquanto limpava o marmore da mesa com o panno:

= Poderia indicar-lhe vinte casas... em toda a parte se joga... Mas... de nada lhe serviria isso... porque só de admitte alli pessoas apresentadas por algum dos concorrentes para evitar certos desgostos... Mas .. espere um pouco!... Alli defronte vejo o Sr. barão de Freychutz, que lê o *Direito*. Vou dizer-lhe duas palavras.

Afastou-se o rapaz e voltou logo acompanhado por um homem alto, de physionomia alegre.

Era o barão Freychutz.

Este personagem representava perfeitamente um barão allemão, tal como se nos apresentam nas lendas comicas. Tinha os olhos pardos, o semblante rosado e o bigode levantado.

O barão estava sempre sorrindo, excepto quando se zangava, o que lhe succedia frequente vezes, de modo que podia dizer-se que praguejava rindo e ria praguejando.

— Senhor, disse elle trocando com Felippe um cumprimento: o moço acaba de explicar-me o seu desejo; terei muito gosto em ser-lhe agradavel n'esta circumstancia. Entre pessoas bem nascidas deve existir fraternidade. Porque o senhor é sem duvida fidalgo! A quem tenho a honra de fallar?

— Chame-me Felippe, disse este; razões de familia me obrigam a occultar, por agora, o meu appellido.

O barão Freychutz reparou em Felippe de soslaio, deu um passo atraz, retorceu o bigode e exclamou:

— Oh! Oh! Oh! Com mil diabos! Meu bom senhor: o meu nome é muito conhecido; sou o barão Freychutz. Não cuide que sou tão tolo que vá leval-o a uma casa de jogo... O governo supprimio-as.

O barão afastou-se despedindo gargalhadas e pragas.

Felippe, assombrado, deixou cahir os braços com desanimo.

O barão voltou-se por ultima vez afim de comprimental-o com uma gargalhada; mas ao vel-o tão abatido, expirou lhe o sorriso nos labios.

Contemplou Felippe com seria attenção, e voltando atraz disse:

— Queira perdoar; tomara-o por uma pessoa differente da que realmente é... O seu desejo, segundo infiro, é...

— Arriscar uma avultada quantia, afim de enriquecer ou de...

— Arruinar-se!... Oh! Oh! accrescentou o barão. Pois bem! Meu caro senhor Felippe esteja amanhã das cinco para as seis no boulevard italiano, defronte de Tornel. Jantará comnosco, e iremos depois a uma casa de jogo onde encontrará uma collecção de mulheres encantadoras e de rapazes fidalgos.

— Pois até amanhã Sr. barão, disse Felippe afastando-se.

Freychutz seguio-o com os olhos pardos, e deixando vêr um sorriso infernal, murmurou:

— Ahi está o mais amavel, o mais innocente de todos os jogadores! Vou dar conta do achado ao Romeu e a Mazeppa... Este ha de valer muito mais do que as acções do *Asphaltino*.

No dia seguinte, por volta das cinco horas, munio-se Felippe d'uma carteira com oitenta notas de mil francos, que constituiam quasi todo o resto dos seus haveres, e encaminhou-se para o boulevard italiano.

— E' preciso sahir d'esta horrivel situação, murmurava; o que me resta apenas chegará para dous annos.

E tapando os olhos com a mão, ficou-se um instante immovel, cheio de sombrios pensamentos.

Quando deixou cahir a mão, vio diante de si a barbuda physionomia do barão Freychutz, que o cumprimentou alegremente.

Travou do braço de Felippe com toda a familiaridade, conduzio-o a uma bonita casa do boulevard, e subiram ao andar principal, onde se encontrava a mesa redonda.

Já alli estava bastante gente, e não tardaram em assentar-se a jantar.

Quando se levantaram, a dona da mesa redonda, prevenida sem duvida pelo officioso Freychutz, aproximou-se de Felippe e disse-lhe com a graça maior do mundo todo:

= Senhor, juntamo-nos esta noite uns poucos d'amigos intimos, afim de nos entretermos um pedaço; se quer acompanhar-nos, a reunião dá-se na rua do Hannover, n. 7.

Entretanto fallava o barão Freychutz no vão d'uma janella com um personagem que não era nem mais nem menos do que o honrado Sr. Sparcher, gerente da *Companhia do lago asphaltino*.

— Nada de galanterias, Freychutz, dizia Sparcher; o senhor é membro do conselho de vigilancia da *Asphaltina* e é presiso não depennar o meu accionista.

— As acções nunca obteem premio e portanto é tudo fumo.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario Rua do Duque de Caxias n. 42